



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA - CTT



**PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade
2020-2022**



TERESINA – 2020



GESTORES DA UFPI

REITORIA

José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor

Nadir do Nascimento Nogueira
Vice-reitora

PRÓ-REITORIAS

André Macedo Santana
**Pró-Reitor de Planejamento e
Orçamento (Proplan)**

Lucas Lopes de Araújo
Pró-Reitor de Administração (Prad)

Romina Julieta Sanchez Paradizo
**Pró-Reitora de Ensino de Graduação
(Preg)**

Regina Lucia Ferreira Gomes
**Pró-Reitora de Ensino de Pós-
Graduação (PRPG)**

João Xavier da Cruz Neto
**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
(Propesqi)**

Cleânia de Sales Silva
**Pró-Reitora de Extensão e Cultura
(PREXC)**

Adriana de Azevedo Paiva
**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e
Comunitários (Praec)**

DIRETORES DAS UNIDADES DE ENSINO - SEDE

Paulo Roberto Ramalho Silva
Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Luís Carlos Sales
Centro de Ciências da Educação (CCE)

Edmilson Miranda de Moura
Centro de Ciências da Natureza (CCN)

Viriato Campelo
Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Carlos Sait Pereira de Andrade
**Centro de Ciências Humanas e Letras
(CCHL)**

Gildásio Guedes Fernandes
**Centro de Educação Aberta e a
Distância (CEAD)**

Nízia Bezerra Formiga Leite
Centro de Tecnologia (CT)

DIRETORES DOS COLÉGIOS TÉCNICOS

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho
Colégio Técnico de Teresina

Raimundo Falcão Neto
Colégio Técnico de Bom Jesus

Ricardo de Castro Ribeiro Santo
Colégio Técnico de Floriano



DIRETORES DOS CAMPI FORA DE SEDE

Edmilza Santana de Araújo
**Campus Amílcar Ferreira Sobral
(CAFS-Floriano-PI)**

Stélio Bezerra Pinheiro de Lima
**Campus Professora Cinobelina Elvas
(CPCE- Bom Jesus-PI)**

Francisco Gleison da Costa Monteiro
**Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros (CSHNB – Picos-PI)**

SUPERINTENDÊNCIAS

Jacqueline Lima Dourado
**Superintendência de Comunicação
Social (SCS)**

Francisco de Assis Sinimbu Neto
**Superintendência de Ensino Básico,
Técnico e Tecnológico (SEBTT)**

Lauro Oliveira Viana
**Superintendência de Recursos Humanos
(SRH)**

Euclides Gregório de Melo
**Superintendência de Tecnologia da
Informação (STI)**

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Gabriela Celso Melo Soares de
Vasconcelos
Prefeitura Universitária (Preuni)

Rigoberto Veloso de Carvalho
**Biblioteca Comunitária Jornalista
Carlos Castello Branco**



GESTORES DO COLEGÍO TÉCNICO DE TERESINA CTT/UFPI

Francisco Edinaldo Pinto Mousinho
Diretor:

Jossivaldo de Carvalho Pacheco
Vice-Diretor

José Bento de Carvalho Reis
Coordenador Administrativa e Financeira:

Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque
Assistente do Diretor:

Luzineide Fernandes de Carvalho
Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária:

Nayra da Costa e Silva
Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem:

Carlos Augusto de Sá
Coordenação do Curso Técnico em Informática:

Expedito Henrique Ulisses Pereira
Coordenação do Curso Ensino Médio:

Maria Rita Barbosa de Sousa
Unidade de Apoio Pedagógico:

Francisco de Assis Pereira Lima
Secretário Escolar:

Genival Celso Pereira da Silva
Divisão de serviços Gerais

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDU CTT 2020-2022 COMISSÃO CONSULTIVA - Portaria 11/2020 - CTT/UFPI

Maria Rita Barbosa de Sousa
Servidora Técnico Administrativo-CTT/UFPI

Isôlda Márcia Rocha do Nascimento
Professora EBTT-CTT/UFPI

Waldomiro da Silva Barros
Estudante-CTT/UFPI

REGISTRO DAS REUNIÕES EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDU CTT 2020-2022

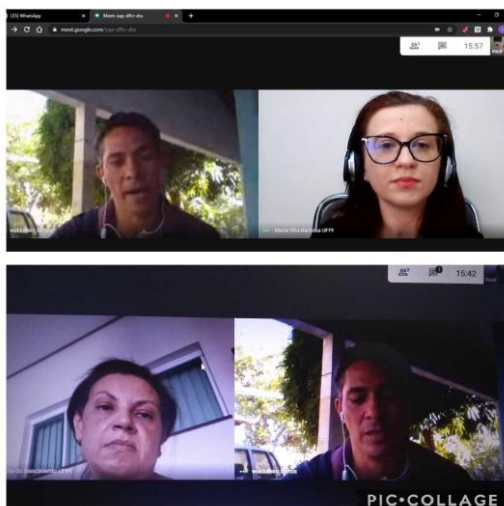


Figura 01– Reunião para início dos trabalhos do PDU CTT 2020-2022 em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet.

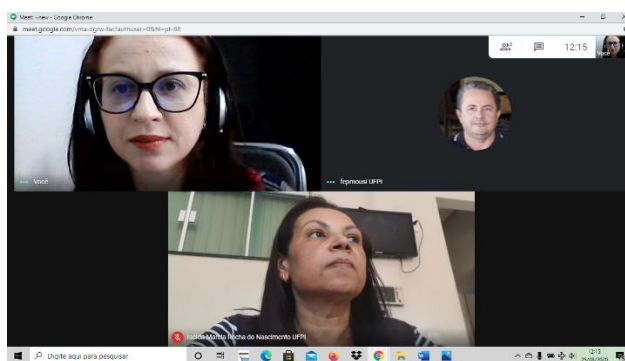


Figura 02– Reunião em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet para Consolidação do registro escrito do PDU CTT 2020-2022 pelos membros da Comissão Consultiva do CTT, junto a Direção da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT.



Figura 03– II Reunião das Comissões Consultivas: PROPESQI, COLÉGIOS TÉCNICOS, SEBTT e SCS em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet, compartilhando as experiências do processo de escrita do PDU das unidades para 2020-2022

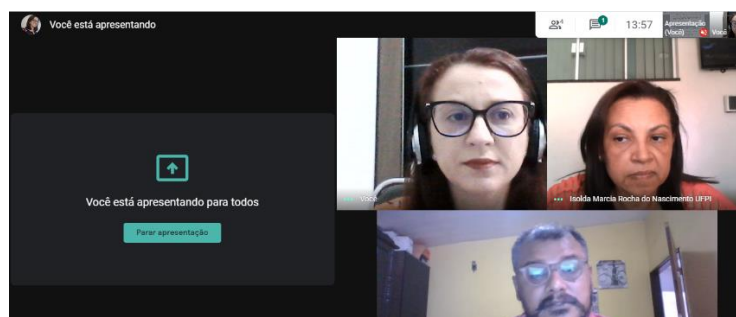


Figura 04– Reunião para Consolidação do registro escrito do PDU CTT 2020-2022 em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet pelos membros da Comissão Consultiva do CTT, junto a Chefia da Secretaria Escolar do CTT.

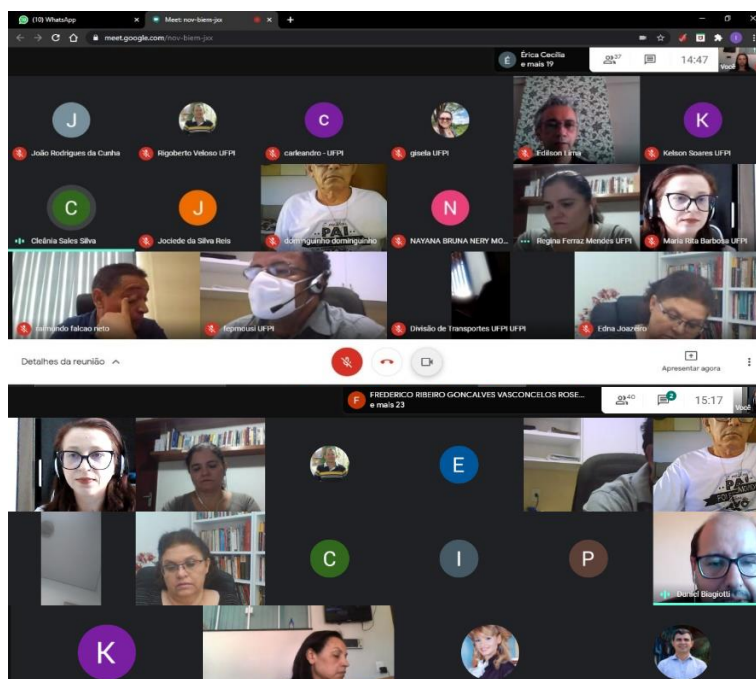


Figura 05– III Reunião das Comissões Consultivas: PREXC, AUDIN, PREUNI, COLÉGIOS TÉCNICOS, SEBTT, SCS e BCCB, em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet para compartilhamento as experiências do processo de escrita do PDU das unidades para 2020-2022.

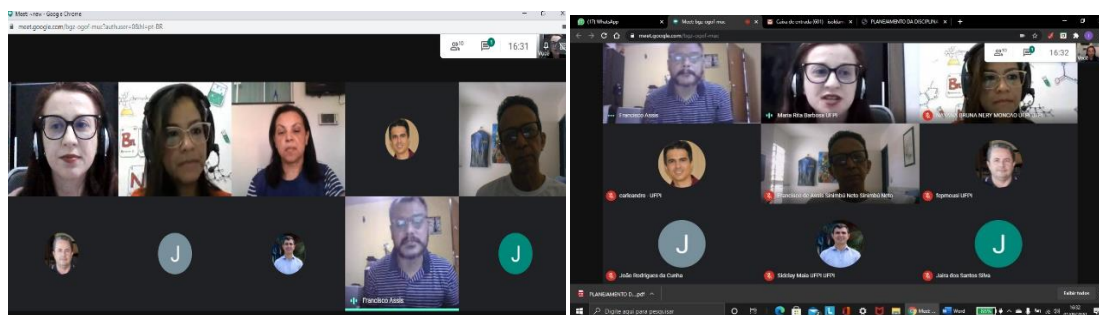


Figura 06– Reunião dos membros da Comissão Consultiva do CTT/CTF/CTBJ, junto a Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT). em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet para Compartilhamento dos desafios e possibilidades no registro escrito do PDU 2020-2022



Figura 07– IV Reunião em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet, das Comissões Consultivas: PROPLAN, PRAD, PREXC, PRAEC, SRH, ASSINTER, AUDIN, OUVIDORIA, USC, SCS, HVU, BCCB, COLÉGIOS TÉCNICOS E SEBTT, compartilhando as experiências do processo de escrita do PDU das unidades para 2020-2022

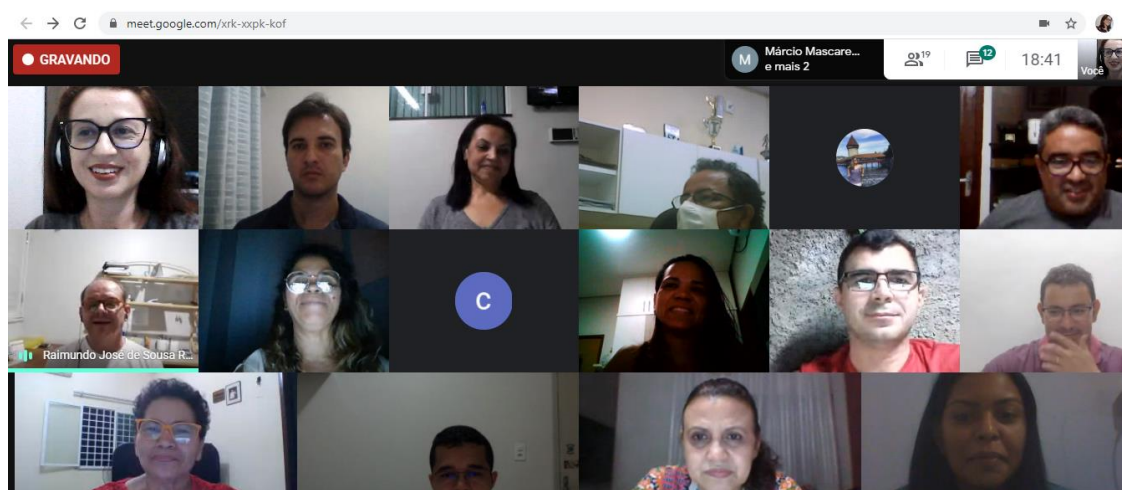


Figura 08– Reunião para validação do registro escrito do PDU 2020-2022 em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet pelos membros da Comissão Consultiva do CTT, junto aos Técnicos-administrativos e Pedagógicos e Professores do CTT.

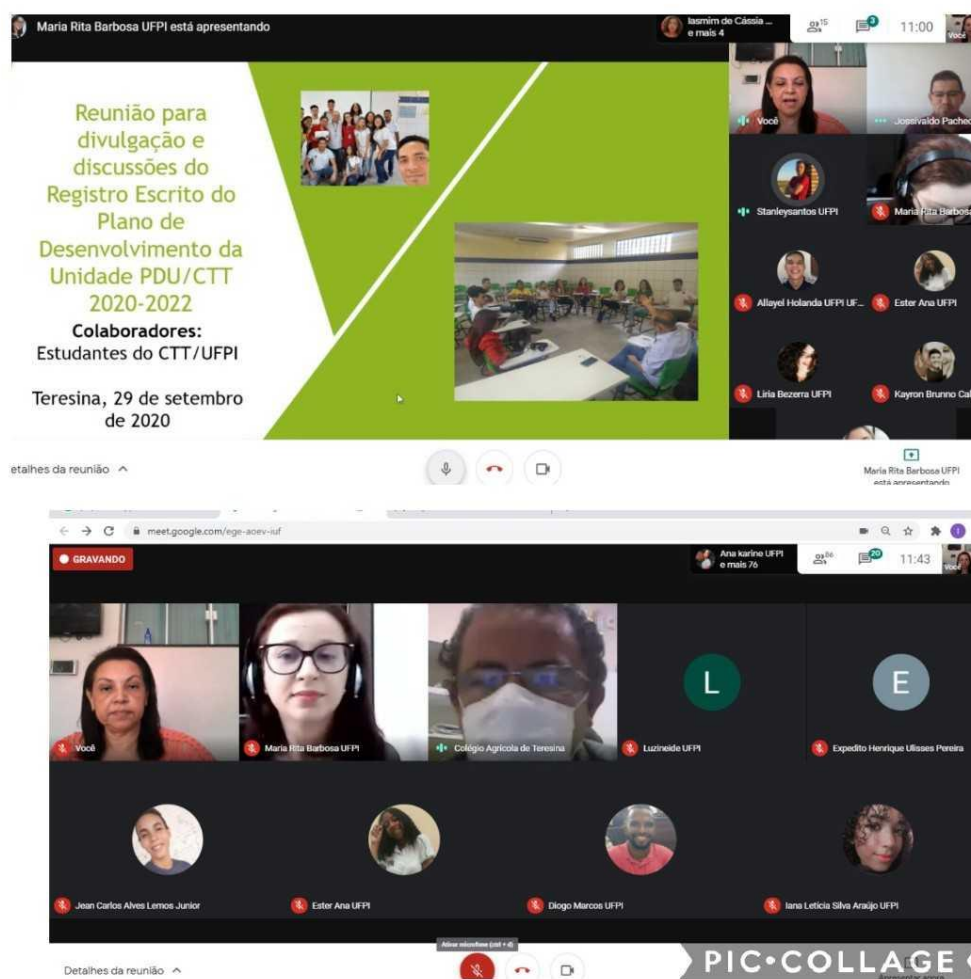


Figura 09– Reunião para validação do registro escrito do PDU 2020-2022 em ambiente virtual, utilizando a plataforma Google Meet pelos membros da Comissão Consultiva do CTT, junto aos Estudantes da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Reunião para início dos trabalhos da Comissão Consultiva da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT	5
Figura 02 – Reunião de Consolidação do registro escrito do PDU CTT 2020-2022 com a Direção da Unidade hierárquica e Acadêmica CTT	5
Figura 03 – II Reunião das Comissões Consultivas: PROPESQI, COLÉGIOS TÉCNICOS, SEBTT e SCS	6
Figura 04 – Reunião para Consolidação do registro escrito do PDU CTT 2020-2022 com a Chefia da Secretaria Escolar do CTT	6
Figura 05 – III Reunião das Comissões Consultivas: PREXC, AUDIN, PREUNI, COLÉGIOS TÉCNICOS, SEBTT, SCS e BCCB	7
Figura 06 – Reunião para compartilhamento dos desafios e possibilidades no registro escrito do PDU 2020-2022 com membros da Comissão Consultiva do CTT/CTF/CTBJ e SEBTT	7
Figura 07 – Reunião para validação do registro escrito do PDU 2020-2022 com os Técnicos-administrativos e Pedagógicos e Professores da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT	8
Figura 08 – Reunião para validação do registro escrito do PDU 2020-2022 com os Estudantes da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT	8
Figura 09 – IV Reunião das Comissões Consultivas: PROPLAN, PRAD, PREXC, PRAEC, SRH, ASSINTER, AUDIN, OUVIDORIA, USC, SCS, HVU, BCCB, COLÉGIOS TÉCNICOS E SEBTT	9
Figura 10 – Organograma Hierárquico do Colégio Técnico de Teresina (CTT).	22
Figura 11 - Organograma Administrativo do Colégio Técnico de Teresina (CTT)	23
Figura 12 -Mapa estratégico da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT.	78
Figura 13 – Cadeia de valor da Unidade Hierárquica e Acadêmica	80



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Pessoal permanente em funções administrativas.	32
Quadro 02 – Pessoal terceirizado	36
Quadro 03 – Taxas dos Cursos Técnicos do CTT.	46
Quadro 04 – Médias esperadas no PNE (2014-2024) IDEB	50
Quadro 05 – Médias esperadas no PNE (2014-2024) PISA	51
Quadro 06 – Perfil do corpo docente	53
Quadro 07 – Infraestrutura Administrativa.	55
Quadro 08 – Infraestrutura Acadêmica do CTT.	57
Quadro 09 – Ações realizadas durante a execução do PDI (2015-2019) .	65
Quadro 10 –Ações dos programas de Apoio à Permanência	70
Quadro 11 – Infraestrutura Física da Residência Estudantil (RE)/CTT.	71
Quadro 12 – Objetivo das Ações dos Programas de Apoio Pedagógico	72
Quadro 13 – Infraestrutura física de Apoio à Assistência Estudantil (Apoio Pedagógico) ..	73
Quadro 14 – Infraestrutura física de Apoio à Assistência Estudantil (Apoio Psicológico) ..	74
Quadro 15 – Infraestrutura física de Apoio à Assistência Estudantil (Posto de Saúde)	75
Quadro 16 – Análise SWOT ou FOFA da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT	82
Quadro 17 – Plano de Desenvolvimento Tático: Painel de Metas	87
Quadro 18- Plano Anual de Contratações (PAC) de bens, serviços e TICs	96
Quadro 19 – Planejamento de Desenvolvimento Operacional: Painel de Estratégias e Tarefas - Plano de Trabalho (Exercício Atual)	101



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Orçamento do CTT	61
Tabela 02 – Execução orçamentária por grupo de despesas e contratos contínuos (Exercício Anterior)	62
Tabela 03 – Número de doses aplicadas segundo tipo de vacina por mês de atendimento. Sala de Vacinação, CTT/UFPI – Teresina, 2019 .	67
Tabela 04 – Número de doses aplicadas segundo tipo de vacina por ano de atendimento. Sala de Vacinação, CTT/UFPI – Teresina, 2018-2019	68



Sumário

Apresentação	15
1.Introdução .	17
MISSÃO, VISÃO E VALORES	20
2.Organização administrativa	21
2.1- Organogramas Hierárquico e Administrativo	21
2.2 – Estrutura Hierárquica	24
2.3 – Perfil do Quadro de Pessoal Permanente em Funções Administrativas	31
2.4 - Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado	35
3 Organização acadêmica	44
3.1- Políticas de Ensino	44
3.2- Educação Profissional de nível Médio e Educação Tecnológica	45
3.2.1- Taxas dos Cursos Técnicos do CTT	46
3.2.2 –Resultados esperados para a EBTT do país	50
3.3- Pós-Graduação	51
3.4- Perfil do Corpo Docente	52
4.Infraestrutura física	54
4.1- Detalhamento da Infraestrutura Administrativa	55
4.2- Detalhamento da Infraestrutura Acadêmica	56



5. Gestão e Governança	59
5.1- Matriz Orçamentária de custeio e capital	60
5.2- Execução Orçamentária	61
5.3- Políticas de Governanças Institucional	62
6. Políticas da assistência estudantil	64
6.1 - Políticas de Assistência Estudantil	68
6.2- Programas de Apoio à Permanência	69
6.3 - Programas de Apoio Pedagógico	71
6.4 -Programas de Apoio Psicológico	74
6.5 - Programas de Atenção à Saúde	75
7. Planejamento Tático	77
7.1- Mapa Estratégico	77
7.2- Cadeia de Valor	79
7.3- Análise SWOT ou FOFA	81
7.4- Painel de Objetivos e Metas por Unidade	86
8. Planejamento operacional	95
8.1-Gestão de Compras e Contratações	95
8.1.1- Plano Anual de Contratações (PAC) de bens, serviços, obras e TICs	95
8.2- Plano de Trabalho Anual	100
9. Considerações finais	109



Apresentação

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição Federal de Ensino, constituída como Autarquia vinculada ao Ministério da Educação. A UFPI tem o compromisso social de atender às demandas locais e regionais nas quais estão inseridos seus Campi, oferecendo à comunidade cursos de educação profissional, graduação, pós-graduação, além de realizar ações no âmbito da pesquisa e extensão. A UFPI por meio de suas Unidades Hierárquicas vem, ao longo dos anos, trabalhando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como o principal instrumento de planejamento estratégico da instituição, que contempla um período de cinco anos, sendo o atual vigorando a partir de sua aprovação CONSUN, em 2020, até 31 de dezembro de 2024 (PDI, UFPI, 2020).

A UFPI para oportunizar as Unidades Hierárquicas e manter coerência entre seus planos estratégicos com as ações institucionais descritas no PDI, realizou por meio da Comissão de Planejamento PDI reuniões a partir de julho de 2020 com os representantes das Comissões Consultivas das suas Unidades Hierárquicas. O Colégio Técnico de Teresina (CTT) então, trabalhou ao longo dos anos de 2019 e 2020 nesse valoroso processo de construção coletiva dos documentos PDI e PDU. O processo de (re) construção do PDI em 2019 possibilitou o desenvolvimento da escuta atenta da comunidade em momentos distintos, utilizando planilhas devidamente planejadas, estruturadas e disponibilizadas a Comissão Consultiva desta Unidade Hierárquica pela Comissão Geral do PDI. Os referidos instrumentos foram aplicados com Estudantes, Técnicos-Administrativos, Gestores e Professores. Para a amostragem de colaboradores estudantes, foram convidados estudantes representantes de cada turma desta unidade de ensino, como também, os Técnicos-Administrativos de todos os setores, em momentos distintos. Os professores dos diversos cursos do CTT por sua vez, organizaram reuniões de colegiado para atender a referida demanda.

A Comissão Consultiva do CTT passou a divulgar amplamente as reuniões, estimulando a participação de todos, o que permitiu a concretização deste trabalho de maneira democrática. Os dados construídos por estudantes, Técnico-Administrativos, Gestores e Professores inicialmente planejado para a (re)construção do PDI (2020-2024) favoreceu o processo de construção do primeiro PDU da Unidade, estabelecida a execução para o período 2020-2022. O registro escrito do PDU foi validado no mês de setembro de 2020, com a participação de estudantes representantes de turma, Técnico-Administrativos, Gestores e Professores, seguindo as orientações do Comitê Gestor de Crise (CGC)



da UFPI contidas no Plano de Contingência para a COVID-19, atendendo o necessário distanciamento social dos profissionais e estudantes da instituição.

A presente Unidade Hierárquica da UFPI, Colégio Técnico de Teresina (CTT) desenvolve o ensino técnico de nível médio, propondo a qualificação profissional de jovens buscando estratégias de ensino que priorizem a articulação entre as dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura, permitindo a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, artísticos, esportivos, políticos e ambientais do sistema produtivo. A pesquisa e o espírito científico são incentivados nos cursos de nível médio ofertados a comunidade estudantil, especificamente nos eixos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Recursos Naturais, como também, o Colégio Técnico de Teresina (CTT) assegura, em seu Regimento Interno, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da Cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme prevê as Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN).

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) consiste no relatório do processo envolvido na elaboração do Planejamento Estratégico do Colégio Técnico de Teresina para o período 2020-2022. Este documento tem como propósito apresentar, de maneira detalhada, as metodologias utilizadas na construção do PDU, bem como apresentar as definições estratégicas fruto desse processo: Filosofia Institucional do Colégio Técnico de Teresina (Missão, Visão e Valores); Diagnóstico Organizacional com base na matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Em síntese, os esforços a serem empreendidos no período (2020-2022) na presente unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão concentra-se na busca de atender o prescrito no Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) no que se espera para o referido período, quanto a oferta de cursos de educação profissional de nível médio, como também na implantação de cursos de Tecnólogo, passando a oferecer cursos de nível de ensino básico, técnico e tecnológico, demonstrando a evolução histórica pretendida para a unidade CTT/UFPI até 2022.

1. INTRODUÇÃO

O Colégio Técnico de Teresina (CTT) fica situado no Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, em Unidade situada no Bairro Socopo, em Teresina/PI, próximo ao Centro de Ciências Agrárias (CCA). Anteriormente denominado de Colégio Agrícola de Teresina (CAT), funcionou com esta nomenclatura até 2012, visto que formava apenas técnicos na área de ciências Agrárias, especialmente o Técnico em Agropecuária. O CTT-UFPI ampliou sua proposta educacional técnica e implantou o ensino nas áreas de Enfermagem, em 2006, e de Informática, em 2010, incentivando também estudos e práticas de saúde e de tecnologia e por meio da resolução nº 003/13 de 23/01/2013 do CONSUN, os Colégios Agrícolas passaram a denominação de colégios técnicos.

Com a denominação de CAT, foi instalado em 10 de maio de 1954, mas somente em 1976 ocorreu a sua vinculação oficial à UFPI, através do Decreto Nº 78.672/1976. Os Professores que desempenharam a ação de Direção no Colégio, desde a criação como Escola Agrotécnica de Teresina, até o ano de 2019, que antecede a atual diretoria, foram os seguintes: Carlos Estevam Pires Rebelo; Vicente Paulo Gomes, Cristóvam Colombo Belfort; Izália Lustosa Nogueira de Araújo, José da Silva Araújo, Enildo Bona; Maurício Colares Alves, José da Fonsêca Castelo Branco, Martinho de Souza Rêgo; Francisco de Assis Sinimbú Neto e José Bento Carvalho Reis

O Colégio Técnico de Teresina - CTT oferta cursos técnicos de forma subsequente ao Ensino Médio (sEM) e concomitante com o Ensino Médio (cEM), presenciais, além de ter ofertado Cursos Técnicos estruturados na sistemática de ensino a distância, sendo o denominado E-Tec (2015-2017), ofertando 550 vagas, passando a denominação de MedioTec (2017-2019), com oferta de 250 matrículas distribuídas nos municípios piauienses de Alto Longá, Batalha, Brasileira, Luís Correia e Nossa Senhora de Nazaré.

O Colégio Técnico de Teresina (CTT) ofertou cursos de formação inicial e continuada (FIC) que possuem curta duração e com foco em uma área de atuação específica. Após a conclusão, o aluno recebe a certificação do curso de qualificação, o que possibilita, facilita e melhora a sua inserção no mundo do trabalho. Consideram-se relevantes as experiências educativas adquiridas no ano de 2013 com Cursos FICs, pelo PRONATEC, com total de 930 vagas em Teresina e em Unidades Remotas como: Guadalupe, José de Freitas, Lagoa do Sítio, Luís Correia, Miguel Alves, União e Várzea Grande. O oferecimento de Cursos FICs (1522 vagas em 2014/2) em Unidades Remotas aconteceu em 29 (vinte



e nove) municípios do Piauí, somente na modalidade de cursos FICs, totalizando 2323 vagas (FICs e Técnicos); Os municípios das Unidades Remotas foram: Alto Longá, Altos, Barras, Batalha, Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Brasileira, Buriti dos Montes, Campo Maior, Curralinhos, Jardim Mulato, Jatobá do Piauí, José Freitas, Lagoa do Sítio, Madeiro, Miguel Alves, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Novo Santo Antônio, Parnaíba, Esperantina, Piracuruca, Piripiri, São João do Arraial, São Miguel do Tapuio, Sigefredo Pacheco, Tanque do Piauí e Várzea Grande.

Neste último quinquênio buscou-se alternativas para manter a reforma nas instalações do CCT, nessa dinâmica ascendente de oferta de cursos, o CTT, instalou diversos laboratórios, acompanhando a proposta de Ensino, Pesquisa e Extensão promovida pela UFPI.

Recentemente o CTT, iniciou seus primeiros cursos de Pós-Graduação através da Coordenação de Programas Lato Sensu e Residências, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFPI em caráter de seleção, sendo pioneiro na modalidade de ensino presencial no CTT, o Curso de Especialização em Perícia e Gestão Ambiental aprovada a oferta através da Resolução nº 097/2017 – CEPEX/UFPI, de 04/07/2017, com duas turmas ofertadas. Na primeira turma ingressaram 50 estudantes, concluindo o curso 40 estudantes, a segunda turma do referido curso, atualmente em andamento, com um total de 48 estudantes. Outro curso ofertado através da Coordenação de Programas Lato Sensu e Residências, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFPI é o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, nível de especialização em Educação, Ruralidades e Cidadania em andamento na modalidade de ensino presencial no CTT, tendo a aprovação através da Resolução nº 144/18 – CEPEX/UFPI, de 12/07/2018.

No mundo do trabalho a presença do técnico de nível médio torna-se cada vez mais necessária e relevante, sobretudo em função do crescente aumento das inovações tecnológicas e dos novos modos de organização da produção, exigindo conhecimentos atualizados para atuar frente ao desenvolvimento constante de novas tecnologias, processos produtivos e relações comerciais e sociais. Desse modo, a expansão da oferta da educação profissional técnica de nível médio é uma das vertentes do foco de atenção da UFPI, sobretudo em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, incluindo: ambiente, saúde e segurança; gestão e negócios; informação e comunicação; produção alimentícia e recursos naturais, promovendo o reconhecimento social e econômico da formação técnica profissional, considerando a automação e as novas ocupações que surgirão no quinquênio (2020-2024) no contexto do mundo do trabalho. Assim, os programas voltados para este nível de ensino envolvem a ampliação da oferta de cursos no período regular; incremento das ações de acessibilidade e inclusão social;



ampliação da equipe docente; melhoria da infraestrutura laboratorial e de equipamentos ligados aos eixos de formação dos cursos.

Os programas do CTT planejados para o período do PDU (2020-2022) buscam fortalecer as ações para o atendimento da educação básica, técnica e tecnológica, objetivando prosseguir com a comprovada expertise na educação de pessoas jovens e adultas, com relevante qualidade nos eixos de ensino, pesquisa e extensão através das quais desenvolve atividades voltadas para o ensino profissionalizante, subsequentes e/ou concomitantemente com o Ensino Médio de maneira presencial. Neste sentido, os programas propostos pelo CTT para o período do PDU (2020-2022) permanecerão fortalecendo o atendimento presencial da comunidade estudantil, porém unindo esforços internamente e externamente para as parcerias com os demais membros do sistema de ensino para a continuidade da oferta de ensino a distância.

MISSÃO

Desenvolver uma educação pública de qualidade, direcionada ao mundo do trabalho, priorizando a formação integral dos educandos.

VISÃO

Ser uma escola técnica da rede federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) de referência, primando pela qualidade e inovação no ensino, na pesquisa e na extensão, pelo trabalho participativo, eficaz, inovador e responsável

VALORES

Honrar a origem, história e ter o nome da escola como referência em ensino de qualidade;

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

Valorização da justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente;

Gestão democrática;

Valorização e incentivo a criatividade e a inovação na realização das atividades



2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.1- Organogramas Hierárquico e Administrativo

A estrutura organizacional da Unidade de Ensino Colégio Técnico de Teresina (CTT) é representada graficamente através dos seus organogramas hierárquico e administrativo, Figuras 10 e

11

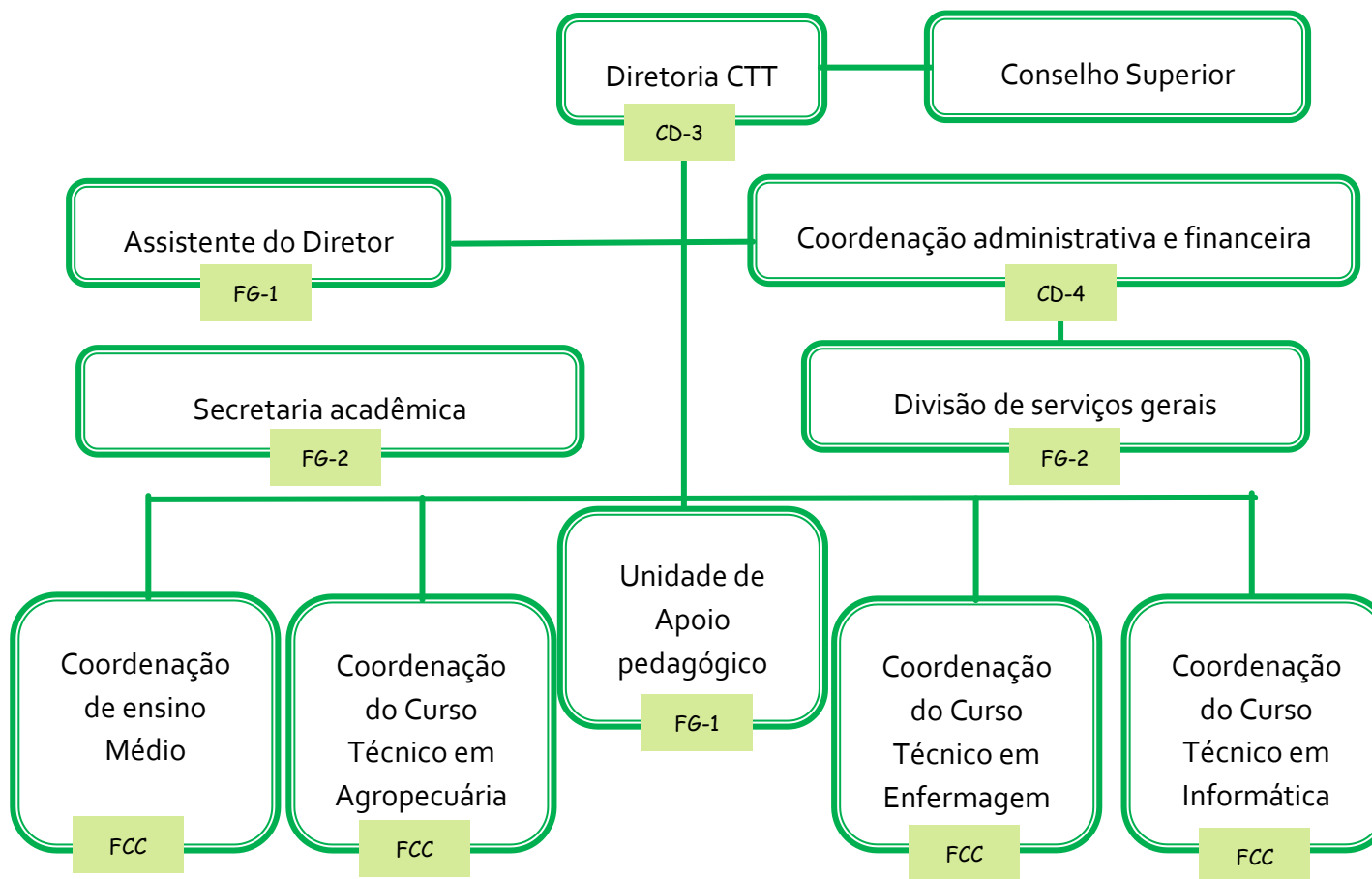


Figura 10 - Organograma Hierárquico do Colégio Técnico de Teresina (CTT)

Fonte: Resolução CAD N°. 08/2014.

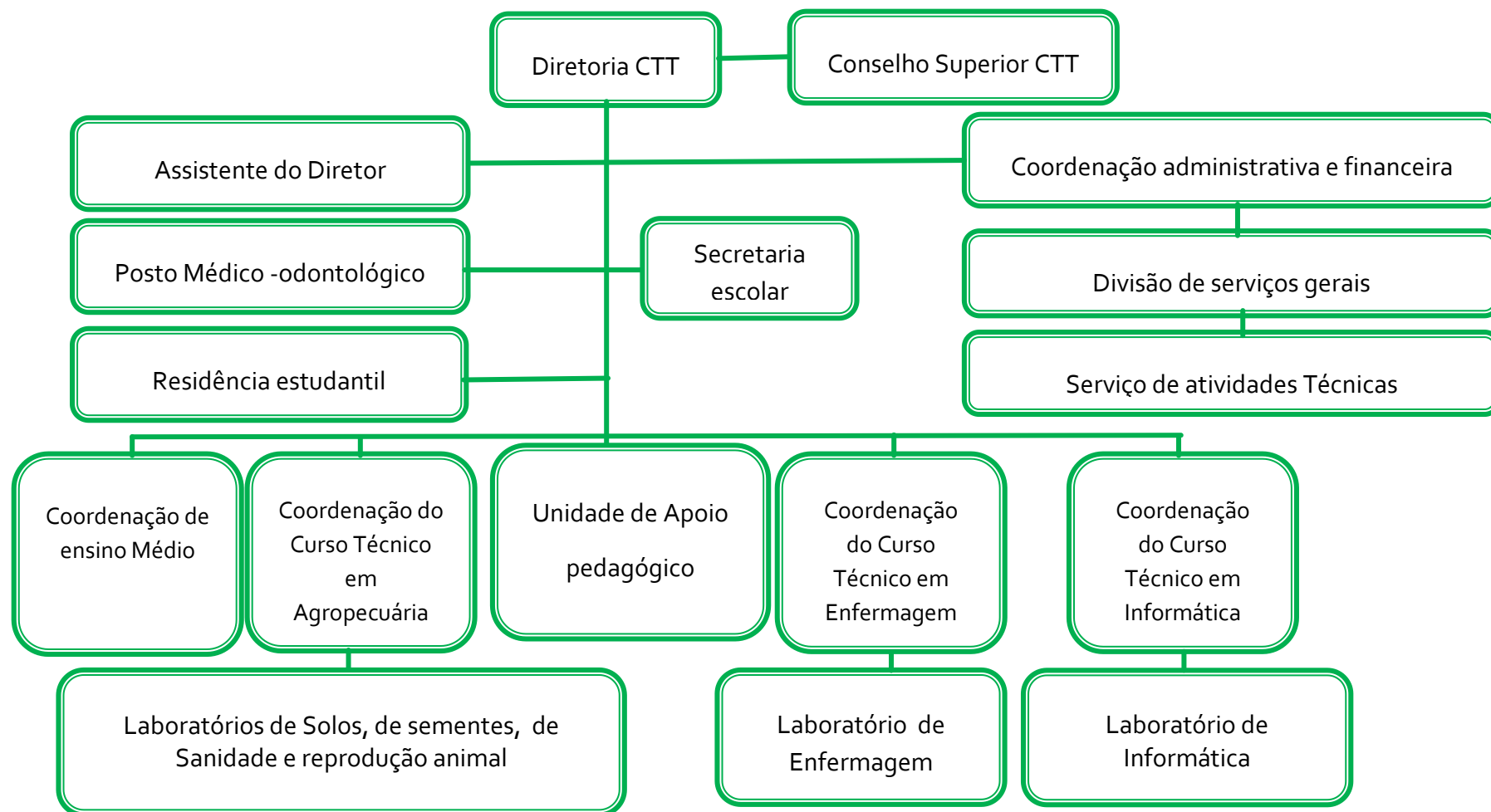


Figura 11- Organograma Administrativo do Colégio Técnico de Teresina (CTT)

2.2 – Estrutura Hierárquica

A Unidade Hierárquica Colégio Técnico de Teresina (CTT) é a Unidade Acadêmica da UFPI localizada no Campus Ministro Petrônio Portela, com a atribuição de buscar ser uma unidade referência na excelência do ensino básico, técnico e tecnológico, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão. As atribuições das diversas unidades hierárquicas do CTT apresentam-se no Regimento Interno, quais sejam:

Compete à Diretoria do Colégio Técnico:

- Dirigir, orientar e acompanhar a execução de trabalhos do Estabelecimento;
- Acompanhar a proposta pedagógica da escola e a cada ano letivo reavaliar as metas e projetar ações;
- Assegurar o cumprimento dos dias letivos, estabelecidos no calendário escolar e a sua integralização;
- Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente de acordo com o currículo de cada curso, junto às coordenações de cada curso do colégio;
- Manter a ordem e a disciplina do colégio, de acordo com o Regimento Disciplinar presentes neste Regimento;
- Distribuir os professores para as séries da Educação Profissional de acordo com as habilidades do curso;
- Responsabilizar-se pelo intercâmbio entre o colégio e os demais segmentos da sociedade;
- Convocar e presidir o Conselho Superior;
- Familiarizar-se com os propósitos educativos da escola e criar condições para que eles sejam atingidos, levando em consideração as possibilidades da instituição;
- Promover cursos e palestras de acordo com a exigência do Projeto Político e Pedagógico;
- Autorizar e regulamentar atividades extraclasse;
- Cumprir e fazer as disposições desse regimento bem como a legislação do ensino vigente ou superveniente e as determinações das autoridades educacionais;
- Promover o intercâmbio com outras escolas que atuam na mesma modalidade de ensino para conhecer suas experiências de trabalho;

- Manter diálogos frequentes com as famílias e lideranças locais para conhecer os principais acontecimentos da comunidade que possam ter reflexos na escola, através dos educandos;
- Convocar e presidir reuniões com a equipe pedagógica e administrativa do colégio para refletir o cotidiano escolar;
- Buscar a qualidade do trabalho da instituição, construindo uma visão integradora das suas áreas de atuação: Gestão Pedagógica, Gestão Administrativa, Gestão Financeira, Gestão da Infra-estrutura, Gestão da Comunidade, Gestão das Relações Pessoais, Gestão dos Resultados Escolares, Gestão do Relacionamento com os Órgãos Oficiais do Sistema Federal de Ensino e demais segmentos da sociedade;
- Aplicar quando necessário penalidades disciplinares aos alunos, professores e funcionários do estabelecimento, segundo a legislação em vigor e conforme as disposições deste Regimento;
- Indicar os Coordenadores e Chefes de setores a serem nomeados pelo Reitor;
- Executar as atribuições que lhe cabe nos termos deste regimento e quaisquer outras que decorram da própria natureza do cargo.

Compete ao Conselho Superior do CTT

- Aprovar as diretrizes para atuação do Colégio Técnico de Teresina e zelar pela execução de sua política educacional;
- Apresentar sugestões à Diretoria do Colégio no sentido de um melhor desempenho educativo;
- Analisar e deliberar sobre assuntos de natureza didático-pedagógica e disciplinares relativas ao corpo discente e docente;
- Zelar para a eficiência das atividades do corpo docente, tendo em vista a busca da qualidade do ensino oferecido aos educandos;
- Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;
- Autorizar a criação, alteração curricular, extinção de cursos, bem como o registro de diplomas;
- Consultar órgãos superiores da UFPI;
- Analisar e aprovar demais Regimentos da Instituição.

Compete ao Assistente do Diretor do Colégio Técnico:

- Substituir o Diretor em suas ausências e impedimentos;
- Coadjuvar o Diretor no desempenho das atribuições que lhe são próprias.



- Participar de órgãos, comissões e de outros segmentos que integram a organização do estabelecimento;
- Acompanhar e participar da execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;
- Participar da elaboração e avaliação do Projeto Político e Pedagógico.

Compete à Coordenação Administrativa e Financeira:

- Manter controle orçamentário e financeiro e opinar sobre eventuais alterações, segundo as metas estabelecidas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) do colégio;
- Encaminhar à UFPI pedidos de suprimentos;
- Elaborar proposta orçamentária da Unidade e encaminhá-la ao órgão competente da UFPI;
- Encaminhar à UFPI a prestação de contas de suprimentos;
- Propor investimentos para a melhoria da estrutura da Unidade de Ensino.

Compete à Coordenação da Unidade de Apoio Pedagógico:

- Programar e executar reuniões com as Coordenações de Cursos por Área;
- Participar da elaboração do Projeto Político e Pedagógico (PPP);
- Acompanhar e participar da execução das programações relativas às atividades de apoio técnico-pedagógico, mantendo a Direção informada sobre o andamento das mesmas;
- Representar o Colégio, promovendo intercâmbios com outras instituições, objetivando permanente enriquecimento e atualização do ensino;
- Programar e avaliar com as Coordenações de Cursos/Área e com os Professores de cada equipe Pedagógica, a execução de projetos adequados ao currículo de cada Curso, buscando a promoção da universalização dos conhecimentos científicos, culturais e artísticos, articulando ao Projeto Pedagógico de cada Curso/Área (PPC);
- Promover discussões referentes a ações preventivas relacionadas à evasão e à repetência em cada Curso em colaboração com os membros da Assistência Estudantil;
- Acompanhar o trabalho das Coordenações de Cursos e Estágios Supervisionados;
- Colaborar na elaboração das normas complementares e instrumentos de avaliação dos Estágios, seguindo as orientações da legislação;



- Elaborar o calendário escolar anual do Colégio junto às Coordenações de Curso e Serviço de Orientação Pedagógica;
- Assessorar a elaboração do quadro de horários das disciplinas junto às Coordenações de Curso e ao Serviço de Orientação Pedagógica;
- Sugerir e assessorar a Direção na programação de cursos visando a atender as necessidades da sociedade;
- Encaminhar relatório anual sobre as atividades desenvolvidas à Direção, após o término do ano letivo;
- Participar do processo de integração Colégio - Família – Comunidade;
- Colaborar no preparo das atividades culturais promovidas pelo Colégio.

Compete à Coordenação de Cursos/Área:

- Programar, executar e avaliar projetos adequados ao currículo, promovendo a universalização dos conhecimentos científicos, culturais e artísticos, tornando o Ensino Profissional, eixo articulador dos conteúdos;
- Participar da elaboração do Projeto Político e Pedagógico do colégio e do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- Manter intercâmbios com outras instituições, objetivando permanente enriquecimento e atualização do processo de ensino e aprendizagem dos educandos;
- Gerenciar a produção de conhecimentos, tecnologias e insumos, direcionando-a para o empreendedorismo;
- Elaborar programas de assistência técnica em parceria com empreendedores;
- Discutir e executar ações preventivas relacionadas à evasão e à repetência em colaboração com os membros da Assistência Estudantil e os Professores;
- Manter estreito relacionamento com as demais unidades funcionais do Estabelecimento de Ensino;
- Desenvolver ações de intercâmbio com os órgãos concedentes de estágios para o colégio;
- Divulgar as normas disciplinares aos docentes e discentes, de acordo com este Regimento;
- Assegurar e supervisionar a execução da programação e da carga horária do Curso;
- Fazer cumprir critérios de avaliação estabelecidos neste Regimento;
- Divulgar os critérios de avaliação aos educandos;
- Convocar as reuniões do Colegiado de Curso;

- Avaliar e encaminhar o plano anual de atividades a ser desenvolvida pelos docentes do Curso a Coordenação da Unidade de Apoio Pedagógico e ao Serviço de Orientação Pedagógica, para juntos apreciarem tal material, se necessário disponibilizarem sugestões;
- Emitir parecer sobre a solicitação de matrícula por transferência e/ou aproveitamento de estudos relativo às disciplinas do Curso, assim como o trancamento de matrícula;
- Estabelecer relacionamento com os egressos do Curso, visando à obtenção de informações relativas à sua inserção social no mercado de trabalho;
- Assessorar a Direção na programação de cursos, visando a atender as necessidades da sociedade;
- Encaminhar relatório anual sobre as atividades desenvolvidas à Direção do Colégio Técnico de Teresina, após o término do ano letivo;
- Elaborar e fazer cumprir o Calendário Escolar anual da instituição de ensino em parceria com os demais membros da Equipe Pedagógica do Colégio;
- Colaborar com a Direção do colégio na ação de distribuição dos professores do colégio para as disciplinas de Ensino Médio e da Educação Profissional de acordo com as competências e habilidades de formação necessárias aos estudantes nos cursos.
- Zelar pela aparência e organização dos Laboratórios, em parceria com os Professores de sua Coordenação de Curso/ Área;
- Promover a manutenção dos equipamentos dos laboratórios, em parceria com os Professores de sua Coordenação de Curso/ Área;
- Elaborar, aplicar e otimizar políticas de uso dos laboratórios, em parceria com os Professores de sua Coordenação de Curso/ Área;

Compete à Secretária Escolar:

- Proceder o registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;
- Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos;
- Expedir históricos escolares, declarações, diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis, transferências e outros documentos relativos à vida escolar do aluno;
- Preparar a documentação necessária dos alunos concludentes, para conferência dos órgãos competentes e a devida publicação;
- Manter registros relativos a resultados anuais de processos de avaliação, promoção e incineração de documentos;

- Manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;
- Assegurar, em qualquer tempo, a verificação da identidade de cada aluno, da regularidade de seus estudos e da autenticidade de sua vida escolar;
- Divulgar os resultados do controle acadêmico obtidos por cada estudante;
- Solicitar providencia, quando necessário, as Coordenações de Curso/Área para se fazer cumprir o Calendário Escolar anual da instituição de ensino.

Compete ao Serviço de Atividades Agropecuárias:

- Manter intercâmbio com Órgãos Regionais da difusão de tecnologia agropecuária, objetivando permanente enriquecimento e atualização do ensino;
- Manter estreito relacionamento com as demais Unidades do Colégio;
- Gerenciar a produção agrícola, destinando os produtos aos setores competentes para os devidos fins;
- Elaborar os programas de assistência e intercâmbio a produtores;
- Planejar e executar atividades agropecuárias para fins didáticos e de produção;
- Planejar a execução das atividades junto à Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária;
- Planejar junto à Coordenação Administrativa e Financeira a aquisição de insumos, materiais permanentes e equipamentos para atividades agropecuárias.

Compete a Residência Estudantil:

- Administrar a Residência Estudantil quanto à sua ocupação e funcionamento;
- Emitir parecer junto à Direção sobre as penalidades que deverão ser aplicadas;
- Autorizar, por escrito, a permanência do aluno na Residência Estudantil durante o horário das aulas, quando necessário;
- Acompanhar e orientar os alunos no seu cotidiano, fazendo encaminhamentos devidos aos membros do Serviço da Assistência Estudantil;
- Supervisionar as atividades de limpeza e higiene das dependências da Residência Estudantil;
- Elaborar calendário de limpeza e serviços para os alunos residentes no CTT;
- Exigir o cumprimento das atribuições de cada aluno residente no CTT;
- Colaborar no preparo das atividades culturais promovidas pelo Colégio.

Compete à Divisão de Serviços Gerais:



- Executar as atividades de protocolo, movimentação e arquivo;
- Controlar a entrada e a saída de material de almoxarifado;
- Exercer atividades relativas à manutenção de material e patrimônio;
- Controlar as viaturas, quanto à sua movimentação e manutenção, observando as normas legais vigentes;
- Manter os serviços de portaria, vigilância e segurança do Estabelecimento;
- Manter os serviços de copa, cozinha, lavanderia;
- Zelar pela conservação das dependências do Estabelecimento de Ensino;
- Conhecer os objetivos e metas da escola, através da participação no Projeto Político e Pedagógico (PPP).

Compete ao posto médico-odontológico:

- Oferecer a assistência odontológica, visando ao melhor atendimento dos servidores, dos discentes do Colégio e da comunidade;
- Promover o encaminhamento dos alunos para o Serviço de Orientação Psicológica do colégio ou para unidades de saúde, quando necessário;
- Promover de forma sistemática, palestras, campanhas educativas e preventivas relacionadas à saúde, educação alimentar, higiene e segurança do trabalho, envolvendo, a comunidade do Colégio;
- Realizar, sistematicamente programas de vacinação, de controle e verminoses, hipertensão, diabetes e outros;
- Manter o acompanhamento da saúde dos alunos do CTT, prestando os serviços dentro das possibilidades do colégio;
- Fazer o acompanhamento e orientação das condições de higiene e saúde na área da Residência Estudantil do CTT, junto a Coordenação do espaço;
- Manter informado os órgãos competentes do Colégio Técnico de Teresina quanto à situação da saúde dos alunos que solicitarem o serviço do posto de saúde;
- Estar integrado, em suas funções, com a comunidade escolar;



- Elaborar e encaminhar anualmente um relatório à Direção do Colégio e ao Conselho Superior, a fim de assegurar a (re) avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

2.3 – Perfil do Quadro de Pessoal Permanente em Funções Administrativas

O Quadro de Pessoal Permanente com Funções Administrativas no Colégio Técnico de Teresina (CTT) constitui-se por docentes e Técnicos-Administrativos, desenvolvendo atribuições administrativas e pedagógicas são apresentadas no Quadro 01.



Quadro 01 – Pessoal do quadro permanente em funções administrativas

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA 20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL*	FORMAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	Francisco Edinaldo Pinto Mousinho	Diretor	DIV	Superior
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	José Bento de Carvalho Reis	Coordenador Administrativo e Financeiro	DIV	Superior
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque	Assistente do Diretor	DIV	Superior



CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA (20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL*	FORMAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	Expedito Henrique Ulisses Pereira	Coordenação EBTT	DIV	Superior
Centro Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	Luzineide Fernandes de Carvalho	Coordenação EBTT	DIV	Superior
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	Nayra da Costa e Silva	Coordenação EBTT	DIV	Superior
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Docente	DE	Carlos Augusto de Sá	Coordenação EBTT	DIV	Superior



CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA (20h, 30h, 40h, DE)	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL*	FORMAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Técnica- Administrativa	40 h	Maria Rita Barbosa de Sousa	Pedagoga	E	Superior
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Técnico- Administrativo	40 h	Francisco de Assis Pereira Lima	Secretário Escolar	D	Superior
Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	CTT	Técnica- Administrativa	40 h	Genival Celso Pereira da Silva	Técnico em Agropecuária	D	Superior



2.4 - Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado

O Colégio Técnico de Teresina possui 44 profissionais integrantes do quadro de Pessoal terceirizados da UFPI. A seguir apresenta-se o quadro 02 com a descrição do pessoal terceirizado lotado na Unidade Acadêmica Colégio Técnico de Teresina.

QUADRO 02 – PESSOAL TERCEIRIZADO LOTADO NO CTT

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Copa	Maura Neuma Ribeiro Lima	Copeira	Ensino Médio		Executar limpeza das dependências equipamentos e preparação de refeições
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Gilmar Alves Pereira	Tratador 20%	Técnico em Agropecuária incompleto		Cuidar, manejar, alimentar e monitorar a saúde e o comportamento de animais fazendo a limpeza do ambiente.
Colégio Técnico de Teresina	Coordenação Administrativa e Financeira	Irma Marcele Carneiro da Silva	Operador de Micro	Superior Completo-Fonoaudiologia	Especialista	Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Secretaria	Rosilange Maria da Silva Soares	Operador de Micro	Superior Incompleto – Direito		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Sara Zilanda Lima da Silva	Operador de Micro	Superior Completo – Biologia	Mestrado em Meio Ambiente	Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Almoxarifado	Thais Rodrigues do Nascimento	Operador de Micro	Ensino médio		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Alice Maria de Jesus	Servente Interno	Ensino médio incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Armando Campelo de Carvalho	Servente Interno	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Paulo Sérgio de Sousa Costa	Servente Interno	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Adriana Machado de Sousa	Servente Interno	Ensino médio		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Marcos Vinicius Machado	Servente Interno	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Haroldo do Nascimento Sousa	Servente Interno	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Helder Moreira e Silva	Servente Interno	Ensino médio		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	José de Araújo Fortes Neto	Servente Interno	Ensino médio		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Josilene Elias da Conceição	Servente Interno	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Martins Rodrigues Pereira Filho	Servente 40%	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Oseas Batista de Oliveira	Servente Interno	Técnico completo		Executar trabalhos de limpeza, higienização e conservação das instalações internas.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Isaias da Silva Sousa Rios	Servente Externo	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza em geral e manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente externo e áreas de contorno.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	José Arimateia Alves da Silva	Servente Externo	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza em geral e manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente externo e áreas de contorno.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	José Gomes Pereira	Servente Externo	Fundamental incompleto		Executar trabalhos de limpeza em geral e manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente externo e áreas de contorno.

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Thalita Cristina da Silveira	Servente Externo	Superior Incompleto - Comércio Exterior/Ciências Aeronáuticas		Executar trabalhos de limpeza em geral e manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente externo e áreas de contorno.
Colégio Técnico de Teresina	Biblioteca	Antonio dos Santos Neto	Operador de Micro I	Ensino Fundamental		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Biblioteca	Bruno Gomes da Silva	Operador de Micro I	Superior incompleto – Educação física		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Biblioteca	Hélio Sinimbu de Sousa Castro	Operador de Micro I	Médio incompleto		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Assistente do Diretor	Iara Suellen de Sousa	Operador de Micro I	Ensino médio		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Coordenação Administrativa e Financeira	José Pereira da Silva	Operador de Micro I	Ensino médio		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Biblioteca	Layse de Sousa Rosa	Operador de Micro I	Ensino médio		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Coordenação Administrativa e Financeira	Maria da Conceição Lima Barbosa	Operador de Micro I	Superior completo – Administração		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Secretaria	Maria Teresinha Silva Dias	Operador de Micro I	Ensino médio		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Posto de Saúde	Rita Maria de Sousa Lima	Operador de Micro I	Técnico em Nutrição e Dietética		Prestação de serviços de apoio administrativo, manutenção e serviços auxiliares.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Alexsandro Sousa Costa	Operador de Roçadeira	Fundamental incompleto		Realizar atividades de poda, roço, capina e rastelamento nas áreas que comprometam a imagem, acesso e/ou a segurança, conforme a necessidade.



CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Kaique Saraiva de Sousa	Operador de Roçadeira	Fundamental incompleto		Realizar atividades de poda, roço, capina e rastelamento nas áreas que comprometam a imagem, acesso e/ou a segurança, conforme a necessidade.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Alciomar Vieira Sales	Tratorista	Fundamental incompleto		Operar e ajustar máquinas e implementos agrícolas empregando medidas de segurança e auxiliando em planejamento de plantio.
Colégio Técnico de Teresina	Divisão de serviços gerais	Ernane Freitas Pereira	Tratorista	Ensino médio		Operar e ajustar máquinas e implementos agrícolas empregando medidas de segurança e auxiliando em planejamento de plantio.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	João Vitor Pereira de Sousa	Vigia	Ensino médio		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Marco Antônio Souza Vilanova	Vigia	Ensino médio		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Marcio André Silva Rodrigues	Vigia	Ensino Fundamental		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.

CENTRO/CA MPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÃO
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	José Benedito Alves Neto	Vigia	Superior Completo – Tecnólogo em Recursos Humanos		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Paulo Giovane dos Santos	Vigia	Fundamental incompleto		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Francisco Araújo Cardoso	Vigia	Fundamental incompleto		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Márcio Monteiro	Vigia	Ensino médio		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.
Colégio Técnico de Teresina	Diretoria	Francisco da Silva Lima	Vigia	Ensino Médio		Exercer a vigilância das dependências, controlar o fluxo de pessoas e zelar pelo patrimônio público.



3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Atualmente o processo de articulação da organização acadêmica acontece via Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT) implantada na UFPI em 2016, através do Ato da Reitoria n. 404 de 04 de março de 2016, em substituição à Coordenadoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (CEBTT) é o órgão vinculado à Reitoria e responsável por articular as ações acadêmicas relacionadas ao Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na UFPI, buscando fortalecer as políticas implantadas na Rede de Ensino dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI.

3.1- Políticas de Ensino

Para o CTT, o desenvolvimento das Políticas de Ensino Profissional devem ser construídos por meio do questionamento sistemático e crítico da realidade, associado à intervenção inovadora dessa mesma realidade e em consonância com a LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e com o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei n. 13.005 de 25 de junho de 2014. Sendo assim, destacam-se, em linhas gerais, os elementos fundamentais que nortearão sua política de ensino no PDU CTT (2020-2022).

Assim, a política de Ensino do CTT emerge da necessidade de se construir uma política educacional no contexto da oferta de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que integre a formação profissional ao estabelecido no campo do sistema nacional de educação por meio de seus princípios gerais entre eles: comprometer-se com a redução das desigualdades sociais, incorporar a educação básica (médica) consolidada na oferta do Ensino Médio, comprometendo-se com um ensino público de qualidade, universal e democrático, em todos os níveis e modalidades ofertados.

As metodologias acadêmicas aplicadas na Política de Ensino no CTT visa corresponder às necessidades da sociedade contemporânea, buscando desenvolver competências e habilidades em vez de transmitir tão somente conteúdos, estimulando



processos cognitivos mais elaborados (análise, avaliação, criação) como também, processos de aprendizados socioemocionais e, dessa forma, proporcionar aos estudantes aprendizagem significativa e duradoura. Para tanto, deve-se incentivar o emprego de diversas metodologias para aprendizagem ativa, nas quais o professor atua como mediador do processo e o estudante como protagonista, construindo os seus projetos de vida no espaço educativo do EBTT.

3.2- Educação Profissional de nível Médio e Educação Tecnológica

Os Pressupostos específicos para a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica no CTT busca a articulação da educação profissional e tecnológica com integração da educação básica e o mundo do trabalho, promovendo a interação da educação profissional e tecnológica com outras políticas públicas frente ao novo contexto educacional e econômico pós - Pandemia a ser estabelecidos nas políticas nacionais do EBTT para o período (2020-2022).

A presente unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão buscará implantar cursos de Tecnólogo nos eixos de Recursos Naturais, Comunicação e Informação, na unidade CTT/UFPI até 2022.

Durante a execução do PDI (2015-2019) no CTT, se obteve os resultados registrados a seguir referente ao quantitativo de estudantes ingressantes, quantitativo de matrículas realizadas em cada ano e quantitativo de concludentes por ano no Curso Técnico, na oferta de cursos nos eixos de Recursos Naturais, Comunicação e Informação, Ambiente, saúde e Segurança, servindo de parâmetro para o Plano Estratégico do PDU (2020-2022) para o CTT.

3.2.1- Taxas dos Cursos Técnicos do CTT

Na Plataforma de acompanhamento quantitativo, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), para os cursos Técnicos de Nível Médio do CTT UFPI presenciais, a comunidade escolar do CTT obteve como dados quantitativos no período do PDI da UFPI (2015-2019) os resultados divulgados nos próximos parágrafos deste documento.

Quadro 03 – Taxas dos Cursos Técnicos do CTT

ANO	TAXAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE		
	Quantitativo de estudantes ingressantes	Quantitativo de matrículas realizadas em cada ano	Quantitativo de concludentes por ano no Curso Técnico
2015	37	78	19 concludentes dos estudantes ingressantes em 2014
2016	38	74	17 concludentes dos estudantes ingressantes em 2015
2017	44	81	22 concludentes dos estudantes ingressantes em 2016
2018	43	69	24 concludentes dos estudantes ingressantes em 2017
2019	47	19	19 concludentes dos estudantes ingressantes em 2018

Quadro 03 – Taxas dos Cursos Técnicos do CTT – cont.

ANO	TAXAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE – com duração de 3 (três) anos		
	Quantitativo de estudantes ingressantes	Quantitativo de matrículas realizadas em cada ano	Quantitativo de concludentes por ano no Curso Técnico
2015	87	190	29 concludentes dos estudantes ingressantes em 2013
2016	95	199	38 concludentes dos estudantes ingressantes em 2014
2017	100	197	46 concludentes dos estudantes ingressantes em 2015
2018	94	178	36 concludentes dos estudantes ingressantes em 2016
2019	98	188	38 concludentes dos estudantes ingressantes em 2017

Quadro 03 – Taxas dos Cursos Técnicos do CTT – cont.

ANO	TAXAS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE		
	Quantitativo de estudantes ingressantes	Quantitativo de matrículas realizadas em cada ano	Quantitativo de concludentes por ano no Curso Técnico
2015	50	78	23 concludentes dos estudantes ingressantes em 2014
2016	46	81	17 concludentes dos estudantes ingressantes em 2015
2017	44	81	24 concludentes dos estudantes ingressantes em 2016
2018	38	73	Foram 31 concludentes dos estudantes ingressantes em 2017
2019	46	74	20 concludentes dos estudantes ingressantes em 2018

Quadro 03 – Taxas dos Cursos Técnicos do CTT – cont.

ANO	TAXAS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM SUBSEQUENTE		
	Quantitativo de estudantes ingressantes	Quantitativo de matrículas realizadas em cada ano	Quantitativo de concludentes por ano no Curso Técnico
2015	38	67	26 concludentes dos estudantes ingressantes em 2014
2016	39	59	22 concludentes dos estudantes ingressantes em 2015
2017	42	67	23 concludentes dos estudantes ingressantes em 2016
2018	33	75	33 concludentes dos estudantes ingressantes em 2017
2019	38	70	27 concludentes dos estudantes ingressantes em 2018

FONTE: SISTEC/2019

As taxas registradas no SISTEC contribuem com o monitoramento das ações e resultados alcançados pelas instituições de ensino, sendo ferramenta de apoio a autoavaliação. Sua análise indica ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções.

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) oportunizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes, de acordo com a Nota Técnica nº 282/SETEC/MEC, de 09 de julho de 2015. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) cumpri as determinações do

Acórdão nº 506/2013 TCU - Plenário, no compromisso do enfrentamento do fenômeno da evasão e da retenção através do Plano de Ação assumido pela SETEC/MEC.

As informações oriundas desse acompanhamento por parte do TCU servem de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos Controles Interno e Externo, direcionadas à identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão, conforme considerado no PDI (2020-2024) da UFPI.

3.2.2 – Resultados esperados para a EBTT do país

As orientações do Plano Nacional de Educação PNE (2014-2024) estabelecem como estratégia para o EBTT no país fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb.

Quadro 04 – Médias esperadas no PNE (2014-2024) IDEB

IDEB	2015	2017	2019	2021
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,2

Fonte: PNE (2014-2024)

Estabelecendo como estratégia para o EBTT no país, também melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações de aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

Quadro 05 – Médias esperadas no PNE (2014-2024) PISA

PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em matemática, leitura e ciências	438	455	473

Fonte: PNE (2014-2024).

Focando-se assim na Unidade Acadêmica CTT nas médias estabelecidas no Plano Nacional de Educação PNE (2014-2024), como também mantendo-se por parte da equipe pedagógica o necessário suporte aos estudantes do CTT no período de realização das avaliações externas.

3.3- Pós-Graduação

Acompanhando a proposta de Ensino, Pesquisa e Extensão promovida pela UFPI recentemente o CTT inaugurou seus primeiros cursos de Pós-Graduação através da Coordenação de Programas Lato Sensu e Residências, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFPI em caráter de seleção, sendo pioneiro na modalidade de ensino presencial no CTT, o Curso de Especialização em Perícia e Gestão Ambiental, com duas turmas ofertadas, na primeira turma ingressaram 50 estudantes, concluindo o curso 40 estudantes, atualmente em andamento, a segunda turma do referido curso, com um total de 48 estudantes, sendo aprovada a oferta através da Resolução nº 097/2017 – CEPEX/UFPI, de 04/07/2017.

O outro curso ofertado através da Coordenação de Programas Lato Sensu e Residências, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFPI em caráter de seleção é o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, nível de especialização em Educação, Ruralidades e Cidadania, em andamento, na modalidade de ensino presencial no CTT, tendo a aprovação através da Resolução nº 144/18 – CEPEX/UFPI, de 12/07/2018.



O CTT vem dentro das possibilidades desta unidade de ensino, por meio do quadro de seus docentes e perfil profissional destes, em parceria com a Coordenação de Programas Lato Sensu e Residências, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação em caráter de seleção, fortalecendo os programas Lato Sensu de pós-graduação da UFPI, como parte de uma política científica, atendendo as demandas da sociedade piauiense por formação continuada que focalize na formação de profissionais para a academia e para o mercado de trabalho. Segue-se as recomendações neste PDU (2020-2022) para vigência da concepção dos programas na instituição, buscando o desenvolvimento sustentável regional e as possibilidades de melhoria da realidade na qual o programa está inserido, dando maior eficácia e atenção à questão ecológica.

3.4- Perfil do Corpo Docente

O Colégio Técnico de Teresina conta atualmente com 36 Docentes, sendo 33 efetivos, destes 20 (vinte) são Doutores, 10 (dez) são Mestres e 3 (três) são Especialistas e 3 (três) professores Substitutos. A seguir apresentaremos o quadro com a descrição sucinta do Perfil do Corpo Docente.

Quadro 06 – Perfil do corpo docente

CARGA HORÁRIA DOCENTE (20h, 30h, 40h, DE)	CENTRO/ CAMPUS	LOTAÇÃO	SITUAÇÃO (Efetivo, Substituto, Convidado, Outros)	NÍVEL*	TOTAL DE DOCENTES
DE	Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	Efetivo	DI: DII: DIII: DIV: D:	31
20 h	Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	Efetivo	EBTT	1
40 h	Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	Efetivo	EBTT	1
40 h	Campus Ministro Petrônio Portela	Colégio Técnico de Teresina	Substituto	EBTT	3

*NÍVEL: EBTT: DI, DII, DIII, DIV, DV; MAGISTÉRIO SUPERIOR: AUXILIAR, ASSISTENTE, ADJUNTO, ASSOCIADO, TITULAR. Fonte: CTT/UFPI



4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Colégio Técnico de Teresina (CTT) está localizado na cidade de Teresina. É uma Unidade Acadêmica vinculada a Universidade Federal do Piauí, no Campus Ministro Petrônio Portela, ocupando uma área de 4 hectares distribuídas em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de módulos didáticos.

Com a expansão da oferta de cursos técnicos o CTT ampliou sua infraestrutura Administrativa e Acadêmica, objetivando melhor atender as demandas da comunidade, conforme apresentado nos **Quadros 07 e 08**.

4.1- Detalhamento da Infraestrutura Administrativa

Quadro 07 – Infraestrutura Administrativa

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	DESCRIÇÃO AMBIENTE	DO	QUANTIDADE
Campus Ministro Petrônio Portela	CTT	Diretoria		01
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Secretaria Escolar		01
Campus Ministro Petrônio Portela/ CTT	CTT	Coordenações dos Cursos Técnicos e do Ensino Médio		04
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Coordenação Administrativa e Financeira do CTT/UFPI		01
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Sala de reuniões dos Professores dos Cursos Técnicos e Ensino Médio		04
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Sala de reuniões do Conselho Superior do CTT		01
Campus Ministro Petrônio Portela/ CTT	CTT	Salas dos Professores com lotação de dois professores em cada sala de atendimento.		10
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Salas utilizadas por multiprofissionais membros do Comitê do (PAE Tec) CTT		07

CENTRO/ CAMPUS	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Auditório do CTT	01
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Banheiros adaptados -ver auditório	06
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Banheiros convencionais	11
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Cantina	01
Campus Ministro Petrônio Portela/CTT	CTT	Biblioteca Setorial (CCA/CTT)	01
TOTAL (soma das quantidades)			49

Fonte: CTT/UFPI.

4.2- Detalhamento da Infraestrutura Acadêmica

O CTT possui três Eixos Tecnológicos estruturantes dos seus cursos Técnicos em: Agropecuária, Enfermagem e Informática que são respectivamente, Recursos Naturais, Ambiente, saúde e Segurança, Comunicação e Informação, trazendo para essa Unidade Acadêmica o desenvolvimento do trabalho educativo baseado na articulação de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo a Infraestrutura Acadêmica apresentada a seguir.

Quadro 08 – Infraestrutura Acadêmica do CTT

CENTRO/ CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	TIPO	QUANTIDADE
Campus Ministro Petrônio Portela	Sala de aula com quadro de acrílico, tela de projeção, um data show no teto da sala, uma mesa com cadeira para o professor, 50 cadeiras para estudante, sendo que em cada sala possui dois ar condicionado do tipo split.	Sala de aula	9
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Auditório atendendo os padrões necessários a acessibilidade de todos da comunidade, tendo 250 lugares possuindo 8(oito) ar condicionado tipo split. Dois banheiros no bloco do Auditório.	Auditório	01
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Laboratório de pesquisa/ensino (Eixo Tecnológico Recursos Naturais)	Laboratório de Pesquisa e Laboratório de Ensino: Solos, Sementes, Sanidade e reprodução animal, Biologia Aplicada e Agroindústria.	05
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Laboratório de pesquisa/ensino (Eixo Tecnológico Ambiente, saúde e Segurança)	Pesquisa e Laboratório de Ensino	01
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Laboratório de pesquisa/ensino (Eixo Tecnológico Comunicação e Informação)	Laboratórios de Informática (Programação e Manutenção)	02
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Laboratório de Informática Interdisciplinar	Laboratório de Informática interdisciplinar	01
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Núcleo de Extensão (Núcleo de Experimentação em Agroecologia -NEA)	Núcleo de Extensão do CTT	01

CENTRO/ CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	TIPO	QUANTIDADE
Campus Ministro Petrônio Portela CTT	Construída de alvenaria, coberta de telha cerâmica e reboco de cimento grosso, medindo de 10x 20m com 08 divisórias, paredes laterais de 1m de altura, piso de cimento grosso e água canalizada.	Usina de compostagem bombonas de biofertilizantes e minhocário.	01
Campus Ministro Petrônio Portela	Área de 100m ² : produção de mudas frutíferas e hortaliças.	Estufa telada	01
Campus Ministro Petrônio Portela	Área de 1200 m ² produzido olerícolas.	Horta	01
Campus Ministro Petrônio Portela	02 Galpões com Área de 96m ² : produção aproximada de 1000 frangos.	Aviário	01
Campus Ministro Petrônio Portela	50 m ² de área construída e 04 currais de manejo com 300m ² cada um. Um brete coberto medindo 10 metros de comprimento, com a capacidade de criação de 60 animais.	Aprisco	01
Campus Ministro Petrônio Portela	Estação agrometeorológica automatizada composta de sensores de temperatura do ar, umidade do ar, velocidade e direção do vento, chuva. A estação tem conexão Wireless com leituras a cada 1min e encontra-se instalada na área experimental do CTT.	Estação Meteorológica	01
Campus Ministro Petrônio Portela	Módulos onde são cultivadas as culturas da cana, milho, sorgo, feijão e mandioca.	Módulos didáticos Irrigados: Culturas anuais	01
Campus Ministro Petrônio Portela	Módulos onde são cultivadas as culturas da banana, mamão, manga, goiaba, laranja e coco.	Módulos didáticos irrigados	01
Campus Ministro Petrônio Portela	Espaço para experimentação agroecologia constante de 500m ² com estrutura de irrigação por micro aspersão no qual são cultivadas diversas hortaliças de procedência distintas.	Horta Agroecológica	01
TOTAL (soma das quantidades)			28

Fonte: CTT/UFPI.



5. GESTÃO E GOVERNANÇA

Sendo a FUFPI uma fundação pública federal, os recursos necessários para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União, distribuídos conforme critérios estabelecidos em Lei.

O orçamento da UFPI é aprovado, anualmente, pelo Congresso Nacional. E integra o Orçamento da União (LOA – Lei Orçamentária Anual), e as dotações são distribuídas pelos diversos Programas desenvolvidos pela universidade. Integram esse orçamento três grandes grupos de despesa: Pessoal e Encargos; Outras Despesas Correntes e Despesas de Capital.

As dotações orçamentárias do Colégio Técnico de Teresina para pagamento de pessoal são garantidas pela lei orçamentária e, se necessário, por créditos suplementares ao longo do exercício.

As dotações para custeio geral são alocadas no orçamento por meio de duas ações, a saber: ação Nº 2994 – Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica e a ação Nº 20 RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica detalhadas na Lei Orçamentária Anual.

As dotações para despesas, variam ano a ano, de acordo com os programas e projetos que o Governo Federal deseja implantar ou implementar. Após aprovação da LOA, a universidade elabora seu Orçamento Interno, distribuindo os recursos disponíveis entre suas Unidades Gestoras, segundo os elementos de despesa necessários à execução orçamentária.

Além das dotações constantes da LOA, o CTT/UFPI buscou captar, no último quinquênio, recursos em outros órgãos governamentais, agências de fomento e instituições privadas, tais como o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Capes, o CNPq, o Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Agricultura, entre outros. Afora a citada captação de recursos, a universidade, por intermédio de suas Unidades Acadêmicas, oferece Cursos de Especialização, presta consultorias, entre outras atividades que geram recursos arrecadados diretamente pela instituição.



A sustentabilidade da UFPI depende da expansão quantitativa e da melhoria de seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à média do sistema federal de educação profissional.

Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, através de convênios e/ou outras formas de colaboração; e prestação de serviços pela instituição.

Em síntese, a Portaria Nº 907, de 20 de setembro de 2013, estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, especificamente no Art. 7º, para fins de funcionamento, as escolas técnicas de que trata a referida portaria contarão com proposta orçamentária própria, calculada por meio da Matriz de Distribuição Orçamentária de Outros Custeios e Capitais (OCC), na forma do regulamento, conforme disposto no art. 4º, do Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010. Destacando também, o fato da proposta orçamentária ser definida em comum acordo entre a Secretaria de Educação Superior - SESU e a Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica - SETEC com destaque nos orçamentos das universidades federais.

5.1- Matriz Orçamentária de custeio e capital

A matriz orçamentária anual do CTT, bem como das demais Colégios Técnicos da UFPI, vem discriminada na LOA, sendo a distribuição dos recursos realizada a partir de planilha elaborada pelo CONDETUF e encaminhada à SETEC/MEC. O orçamento geral do CTT é calculado levando-se em consideração informações de Ensino (Nº de alunos, cursos e desempenho acadêmico), Recursos humanos (quantidade e qualificação do corpo de docentes e servidores) e estrutura física. No orçamento do CTT são contempladas linhas orçamentárias de custeio e capital dentro da ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. A Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento da UFPI é a responsável pelo detalhamento dos recursos nas respectivas



naturezas de despesa, seguindo as orientações e as normativas estabelecidas na legislação vigente. Na Tabela 01 são apresentados os valores do orçamento do CTT, por natureza de despesa.

Tabela 01 – Orçamento do CTT 2019, valores em Reais Valores totais, desconsiderando o contingenciamento

ORÇAMENTO CTT	CUSTEIO*	CAPITAL*	ASSISTENCIA ESTUDANTIL*
AÇÃO	20RL	20RL	2994
VALORES	R\$ 3.015.282,69	R\$ 138.098,57	R\$ 867.449,53

Fonte: CONDETUF/SETEC/MEC

5.2- Execução Orçamentária

A execução orçamentária do recurso anual do CTT é realizada a partir da solicitação da gestão do Colégio e efetivada através de empenho e liquidação, seguindo as normativas vigentes de execução orçamentária da administração pública federal, sendo realizada pela Pró-Reitoria de administração da UFPI, que ao final do exercício realiza a devida prestação de contas.

Tabela 02 – Execução orçamentária por grupo de despesas e contratos contínuos (Exercício 2019)

VALORES EXECUTADOS POR NATUREZA DE DESPESA, CTT 2019					
339014	339030	339033	339036	339037	339039
R\$ 40.000,00	R\$ 28.665,30	R\$ 53.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.459.310,48	R\$ 1.836.157,46

VALORES ORÇAMENTO/EXECUTADOS POR AÇÃO				
		CUSTEIO*	CAPITAL*	ASSISTENCIA ESTUDANTIL*
		20RL	20RL	2994
VALOR DO ORÇAMENTO		R\$ 3.015.282,69	R\$ 138.098,57	R\$ 867.449,53
VALORES EXECUTADOS		R\$ 3.417.133,24***	----**	R\$ 867.449,53

** a Secretaria de Planejamento e Orçamento não liberou cotas para empenho

*** a execução foi maior que o orçamento devido a redistribuição orçamentária

Fonte: SIAFI 2020

5.3- Políticas de Governanças Institucional

A política de governanças do Colégio Técnico de Teresina baseia-se nas políticas de ação N° 2994 e ação N° 20RL e na Lei de acesso à informação e transparência.

A política da ação N° 2994 norteia a assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológico. As ações desenvolvidas na assistência pelo Colégio Técnico de Teresina nesta política de ação são: fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte. Também contempla outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.



A política ação N° 20 RL contém ações para o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Nela está detalhada as ações de gestão administrativa, financeira e técnica. Também o desenvolvimento de ações, visando o funcionamento dos cursos de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Toda política de governança do Colégio Técnico de Teresina está disponível para consulta no site oficial da instituição, seguindo o pressuposto da Lei 12527/2011 de acesso à informação e transparência.



6. POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (CTT)

A Política de Assistência Estudantil do CTT vem ganhando maior espaço no contexto desta Unidade Acadêmica. Nos últimos anos através de diversificadas ações nos eixos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Monitoria, como também no Apoio Pedagógico, Apoio e Atenção à Saúde nos denominados programas universais, por serem direcionadas a todos os estudantes da instituição. Ressalta-se que a Política de Assistência Estudantil (PAE-Tec) dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI foi elaborada de forma a regulamentar todas as ações da assistência estudantil.

As ações direcionadas ao atendimento dos estudantes beneficiários do programa de Residência Estudantil do Colégio Técnico de Teresina passou a atender um quantitativo maior de estudantes nos últimos anos, como consta no **quadro 09**. O auxílio de forma pecuniário ao estudante em situação de vulnerabilidade social é realizado com a seleção dos alunos, por meio de editais específicos, utilizando-se os critérios estabelecidos na política da ação de assistência ao estudante.

Alguns números do CTT/UFPI relativos ao período de execução do PDI (2015-2019), expressando a dinâmica da Política de assistência ao estudante assumida nos últimos 4 (quatro) anos no colégio, é apresentado no **Quadro 09**.

Quadro 09 – Ações realizadas durante a execução do PDI (2015-2019)

AÇÕES REALIZADAS PELO CTT NO EIXO DE ENSINO	
Número de Cursos presenciais ofertados no Colégio Técnico de Teresina (2019):	4
Número de alunos do ensino técnico no Colégio Técnico de Teresina (2019):	487
Número de alunos na oferta E-Tec e MedioTec – Cursos Técnicos a Distância do Colégio Técnico de Teresina:	E-Tec (2015-2017): 550 MedioTec (2017-2019): 250, totalizando 800 estudantes
Oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no Colégio Técnico de Teresina 2019:	2
AÇÕES REALIZADAS PELO CTT NO EIXO DE PESQUISA	
Número de bolsas PIBIC/CTT (2016-2019):	157
Número de bolsas PIBIC Ensino Médio (2019):	2
Eventos Mostras de Iniciação Científica do Colégio Técnico de Teresina (2016-2019):	4 edições
AÇÕES REALIZADAS PELO CTT NO EIXO DE EXTENSÃO	
Número de bolsas PIBEX/CTT do Colégio Técnico de Teresina (2016-2019):	99
Eventos Mostras de extensão do Colégio Técnico de Teresina (2016-2019):	4 edições

Quadro 09 – Ações realizadas durante a execução do PDI (2015-2019) - cont

AÇÕES REALIZADAS PELO CTT NOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
Bolsa de Apoio Estudantil – BAE do Colégio Técnico de Teresina (2015-2019):	652
Auxílio creche do Colégio Técnico de Teresina (2019):	1
Bolsa de Auxiliar Acadêmico para estudante público-alvo da Educação Especial – Bolsa de Inclusão Social (BINCS) do Colégio Técnico de Teresina (2019):	3
Estudantes público-alvo da Educação Especial do Colégio Técnico de Teresina (2015-2019):	7
Bolsa Monitoria do Colégio Técnico de Teresina (2016-2019):	32
Bolsa Trabalho do Colégio Técnico de Teresina (2019):	36
Beneficiários do programa de Residência Estudantil do Colégio Técnico de Teresina (2015-2019):	800 (média de 160 estudantes a cada ano)
Atendimento Pedagógico – Ação Projeto Estudos Autônomos no Colégio Técnico de Teresina (2017-2019):	201
Atendimento Odontológico realizados no Setor Odontológico do Colégio Técnico de Teresina (2017-2019):	Atendimentos:215 Procedimentos: 680

Fonte: CTT/UFPI 2019

Ainda neste contexto da Assistência ao estudante do CTT, no período de vigência do último PDI (2015-2019) compartilha-se os dados do Relatório Mensal de Doses Aplicadas em 2019 (Tabela 3) e Relatório Anual de Doses Aplicadas – 2018-2019 (Tabela 4) referentes

ao atendimento no Setor de Vacina do Posto de Saúde do colégio, sendo juntamente com o Setor Odontológico articuladores de ações relevantes de Atenção à Saúde dos estudantes, conforme as possibilidades da instituição.

O atendimento da sala de vacinação do CTT acontece por meio de um convênio com a Prefeitura Municipal de Teresina através da Secretaria Municipal de Saúde, portanto a vacinação também atende a população em torno do colégio.

Tabela 03 – Número de doses aplicadas segundo tipo de vacina por mês de atendimento. Sala de Vacinação, CTT/UFPI – Teresina, 2019.

Tipo de vacina	Mês de atendimento												Total
	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Se	O	No	De	
DTP/HB/Hib	2	3	1	4	3	5	3	6	11	0	0	0	38
Dupla adulto	19	19	66	40	111	74	23	42	15	56	12	42	772
Febre amarela	7	7	28	17	25	19	6	9	16	46	16	13	209
Hepatite A Pediátrica	5	1	3	0	2	1	4	1	3	3	4	1	28
Hepatite B	16	20	66	46	80	66	22	70	14	11	11	43	803
HPV Quadrivalente	2	0	2	1	6	2	5	2	1	2	1	3	27
Meningocócica conjugada C	4	2	3	7	7	5	7	7	5	9	0	3	59
Pneumocócica 10V	2	2	2	6	6	4	6	5	9	5	4	1	52
Poliomielite inativada	2	2	1	4	0	5	4	2	7	2	2	1	32
Poliomielite oral (Bivalente)	6	2	4	0	7	1	4	4	8	2	3	1	42
Raiva em cultivo celular Vero	0	1	0	38	84	3	0	0	0	0	0	0	470
Tríplice bacteriana	5	1	3	1	1	1	4	6	9	1	0	0	32
Tríplice bacteriana acelular (adulto)	2	2	3	5	3	2	3	10	11	32	3	3	172
Tríplice viral	10	12	35	42	45	35	11	13	17	12	19	41	855
Vacina rotavírus humano	1	1	0	4	1	4	5	1	5	1	3	0	26
Varicela (atenuada)	7	2	5	1	7	1	6	3	6	5	6	1	50
Total	90	77	22	56	388	22	11	39	56	39	48	15	3.667

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 04 – Número de doses aplicadas segundo tipo de vacina por ano de atendimento. Sala de Vacinação, CTT/UFPI – Teresina, 2018-2019.

Tipo de vacina	Ano de atendimento		Total
	2018	2019	
DTP/HB/Hib	52	38	90
Dupla adulto	413	772	1185
Febre amarela	252	209	461
Hepatite A Pediátrica	16	28	44
Hepatite B	511	803	1314
HPV Quadrivalente	40	27	67
Meningocócica conjugada C	76	59	135
Pneumocócica 10V	42	52	94
Poliomielite inativada	55	32	87
Poliomielite oral (Bivalente)	23	42	65
Raiva em cultivo celular Vero	0	470	470
Tríplice bacteriana	22	32	54
Tríplice bacteriana acelular (adulto)	17	172	189
Tríplice viral	269	855	1124
Vacina rotavírus humano	27	26	53
Varicela (atenuada)	103	50	153
Total	1.918	3.667	5.585

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações.

6.1 - Políticas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI (PAE - Tec) consiste em um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes e métodos que orientam as ações a serem realizadas conforme orientações da Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional no CTT/UFPI.



Materializando-se em um amplo programa de apoio ao estudante focado na melhoria do desempenho acadêmico, atuante em várias frentes e desenvolvendo-se de modo intersetorial. A gestão Institucional da Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI (PAE - Tec) acontece por meio de Comitê da Assistência Estudantil diretamente subordinado à Direção das respectivas Unidades de Ensino, não perdendo de vista as diretrizes e linhas de atuação previstas no (PAE - Tec).

O Comitê da Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI (PAE - Tec) foi criado em 2020, por designação dos Diretores dos Colégios Técnicos de Teresina, Bom Jesus e Floriano, tendo como objetivo atender os diversos aspectos relativos à política de assistência em vigor no atendimento aos estudantes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

6.2- Programas de Apoio à Permanência

As ações da Política de Assistência Estudantil são realizadas por meio de Programas Universais, destinados à toda comunidade acadêmica e de Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social, destinado aos estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo e meio (1,5 salário mínimo) e/ou com outros tipos de agravantes socioeconômicos.

A concessão dos auxílios da Assistência Estudantil no PDU/CTT (2020-2022) fica condicionada à dotação orçamentária e ao atendimento dos critérios acadêmicos, de renda, de vulnerabilidade socioeconômica, de caracterização como público-alvo da educação especial, ou outros, de acordo com a Legislação vigente e demais exigências constantes em edital de seleção.

As ações que envolvem os programas de Apoio à Permanência do estudante a serem executadas possuem objetivos bem estruturados e compartilhados no **Quadro-10**. Ressalta-se a normatização por meio de Resolução do CEPEX que regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí.

Quadro 10 – Ações dos programas de Apoio à Permanência

MODALIDADE	OBJETIVO DA AÇÃO
Benefício Auxílio Estudantil (BAE)	Contribuir com a permanência e o atendimento de necessidades acadêmicas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Auxílio Creche (AC)	Atender a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que tenham filhos em faixa etária de zero a 03 (três) anos e 11 (onze) meses, concedido até a criança completar tal idade ou até a conclusão do curso (o que ocorrer primeiro).
Auxílio Emergencial (AE)	Atender algum caráter emergencial de estudante(s) em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica na presença de agravantes socioeconômicos.
Residência Estudantil (RE)	Desenvolver o acolhimento de estudantes com competência para administrar o autocuidado e perfil para conviver em ambiente coletivo, interativo e cooperativo.
Auxílio ao Residente (AR)	Atender exclusivamente a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, que foram contemplados com o benefício da Residência estudantil.

Fonte: CTT/UFPI

O Programa de Residência Estudantil (RE) implantado pela Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT possui como Infraestrutura para atendimento aos estudantes do CTT/UFPI descrito no Quadro. 11.

Quadro 11 – Infraestrutura Física da Residência Estudantil (RE)/CTT

UNIDADE	Residência CTT	CAMPUS CMPP	VAGAS	Média de 160 estudantes a cada ano.
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (sala, cozinha, Banheiro, etc.)	DO (Recepção, quarto, etc.)	QUANTIDADE	MOBILIÁRIO (cadeira, mesa, armário, geladeira, área de lavanderia etc.)	
Recepção		01	02 cadeiras, 01 mesa e 01 computador.	
Sala de jogos e televisão		01	01 televisão, 04 bancos feitos de concreto com capacidade total de até 40 lugares, 03 mesas de xadrez e 06 cadeiras.	
Quartos		08	40 cadeiras, 08 mesas, 320 armários, 07 geladeiras e 14 ar condicionados tipo split.	
Banheiros		08	24 vasos sanitários e 32 boxes.	

Fonte: CTT/UFPI.

6.3 - Programas de Apoio Pedagógico

Os Programas de apoio Pedagógico planejados de maneira estratégica pelo Comitê da Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados da UFPI (PAE Tec), busca contribuir com ações de atendimento às necessidades básicas e de apoio à formação acadêmica e desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional.

Quadro 12 – Objetivo das Ações dos Programas de Apoio Pedagógico

MODALIDADE	OBJETIVO DA AÇÃO
Acompanhamento e Apoio ao Ensino	Auxiliar o estudante a percorrer possíveis desafios cotidianos da vida acadêmica e atuar com autonomia no seu processo educativo, favorecendo a permanência dos estudantes com êxito em seu processo de aprendizagem, desenvolvendo parceria com a família dos estudantes.
Acompanhamento das Necessidades Educacionais Específicas	Fortalecer as ações que visam garantir aos estudantes com necessidades educacionais específicas as condições que permitam o acompanhamento do processo educativo.
Incentivo à Participação Político - Acadêmica, Cultural e Esportiva	Fortalecer e incentivar a formação e a participação política da comunidade estudantil, bem como a integração em eventos culturais e/ desportivos locais, regionais e nacionais.
Programas/Projetos de Iniciação Científica - IC EBTT	Proporcionar ao estudante orientação de técnicas e métodos de Pesquisas realizados por pesquisadores qualificados.
Programas/Projetos de Extensão, Cultura e Esporte - PIEX EBTT	Contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã do discente, viabilizando a participação efetiva em Projetos de Extensão.
Projetos de Auxiliar da Aprendizagem	Buscar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio de experiências pedagógicas e cooperação mútua entre discentes e docentes com finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática, além de favorecer a integração curricular em seus diferentes aspectos.

Projetos de Visitas Técnicas	Possibilitar o desenvolvimento das competências profissionais dos discentes como pró atividade, espírito de liderança, capacidade de resolução de problemas e capacidade de trabalhar em equipe.
Projetos de Vivências Profissionalizantes	Preveem apoiar a participação de estudantes em visitas técnicas ou eventos acadêmicos, científico e cultural no território nacional que apresentam uma relação teórico-prática de ensino a partir de experiência em outras instituições e/ou espaços educativos.

Fonte: CTT/UFPI.

O Comitê da Assistência Estudantil do CTT diretamente subordinado à Direção desta Unidade Acadêmica, é responsável pela execução das ações conforme orientações da Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional no CTT/UFPI, como também considera as ações exitosas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) executado no âmbito da UFPI por meio da PRAEC.

Para o desenvolvimento dos Programas de Apoio Pedagógico a comunidade estudantil do CTT conta com a seguinte Infraestrutura física de apoio descrita no Quadro 13.

Quadro 13 – Infraestrutura física de Apoio à Assistência Estudantil (Apoio Pedagógico)

CENTRO/CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Recepção, Sala, Consultório etc.)	QUANTIDADE
Campus Ministro Petrônio Portela/Colégio Técnico de Teresina	Mesas; cadeiras; computadores, armários estabilizadores, contendo pastas arquivos e ar condicionados.	07 salas utilizadas por multiprofissionais (Assistente Social, Nutricionista, Odontólogo(a), Pedagogo (a), Enfermeiro (a) e Docentes do CTT) membros do Comitê do (PAE Tec) CTT.

Fonte: CTT/UFPI.

6.4 -Programas de Apoio Psicológico

Os Programas de Apoio Psicológico voltados ao atendimento dos estudantes no CTT são planejados para a operacionalização acontecer por meio de projetos na dimensão da psicologia escolar, adotando quando necessário um trabalho de parceria com a equipe multiprofissional constituída atualmente pelos seguintes profissionais no CTT: Assistente Social, Pedagoga, Nutricionista, Técnica em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem e Odontólogo(a), favorecendo as ações coletivas do Comitê da Assistência Estudantil do Colégio Técnico de Teresina.

Para o desenvolvimento dos Programas de Apoio Psicológico a comunidade estudantil do CTT conta com a seguinte Infraestrutura física de apoio descrita no Quadro 14.

Quadro 14 – Infraestrutura física de Apoio à Assistência Estudantil (Apoio Psicológico)

CENTRO/CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Recepção, Sala, Consultório etc.)	QUANTIDADE
Campus Ministro Petrônio Portela	Sala de Atendimento possui uma mesa e três cadeiras, um computador, um armário contendo pastas arquivos, um estabilizador e um ar condicionado tipo split.	01

Fonte: CTT/UFPI.

6.5 - Programas de Atenção à Saúde

Os Programas de Atenção à Saúde dos estudantes no CTT são planejados para a operacionalização dos projetos acontecer por meio de uma equipe multiprofissional constituída atualmente pelos seguintes profissionais: Nutricionista, Técnica em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem e Odontólogo(a), favorecendo as ações coletivas do Comitê da Assistência Estudantil do Colégio Técnico de Teresina.

Para o desenvolvimento dos Programas de Atenção à Saúde a comunidade estudantil do CTT conta com a seguinte Infraestrutura física de apoio descrita no Quadro 15.

Quadro 15 – Infraestrutura física de Apoio à Assistência Estudantil (Posto de Saúde)

CENTRO/CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Recepção, Sala, Consultório etc.)	QUANTIDADE
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Recepção com uma mesa e duas cadeiras, um computador, um estabilizador, um armário contendo pastas arquivos e um ar condicionado tipo split.	01
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Sala de vacina com uma mesa, duas cadeiras, uma maca com colchonete, uma geladeira, um computador, um estabilizador, um ar condicionado tipo split, um armário, uma bancada e caixas térmicas em PVC.	01
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Consultório odontológico com uma cadeira odontológica, um mocho, um compressor, um fotopolimerizador, um aparelho de ultrassom, um ar condicionado tipo split, caixas organizadoras com instrumentais odontológicos e armários com materiais de consumo e fichas.	01

CENTRO/CAMPUS	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE (Recepção, Sala, Consultório etc.)	QUANTIDADE
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Sala de lavagem de materiais com um aparelho de autoclave e uma lavadora ultrassônica.	01
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Um depósito com armários contendo material de consumo odontológico.	01
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Copa com um frigobar/ geladeira e um bebedouro de coluna.	01
CTT/Campus Ministro Petrônio Portela	Setor de Nutrição possui três mesas e quatro cadeiras, um computador, um estabilizador, um armário contendo pastas arquivos e um ar condicionado tipo split.	01

Fonte: CTT/UFPI.

7. PLANEJAMENTO TÁTICO

O planejamento tático é o responsável por criar condições para que as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico do PDI sejam alcançadas. É representado por planos com foco no médio prazo, geralmente elaborados para um período de 1 (um) a 4 (quatro) anos, mensurando ações para um futuro próximo. Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização como um todo, enquanto o segundo é orientado as unidades, aproximando o plano estratégico ao operacional ao mesmo tempo que envolve todas as diretrizes institucionais.

7.1- Mapa Estratégico

O mapa estratégico do CTT traz a representação visual do planejamento estratégico da unidade, apresentando uma visão da contribuição de cada área nos resultados organizacionais. Neste sentido, os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os níveis gerenciais e servidores, o foco e a estratégia da unidade e a forma como suas ações impactam o alcance dos resultados desejados.

O mapa estratégico da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT, **Figura 12** consiste em uma estrutura simples dividida em 3 (três) perspectivas: a primeira perspectiva é de resultado, identificando os resultados esperados com impacto na estratégia institucional; a segunda é a perspectiva dos processos internos, fortalecendo a gestão por resultados e adotando práticas de governança no processo de execução dos serviços. Por fim, a perspectiva de recursos, aprimorando a gestão de pessoas por competência, priorizando a inovação tecnológica e adequando os recursos primários essenciais a entrega dos serviços.



Figura 12 – Mapa estratégico da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT

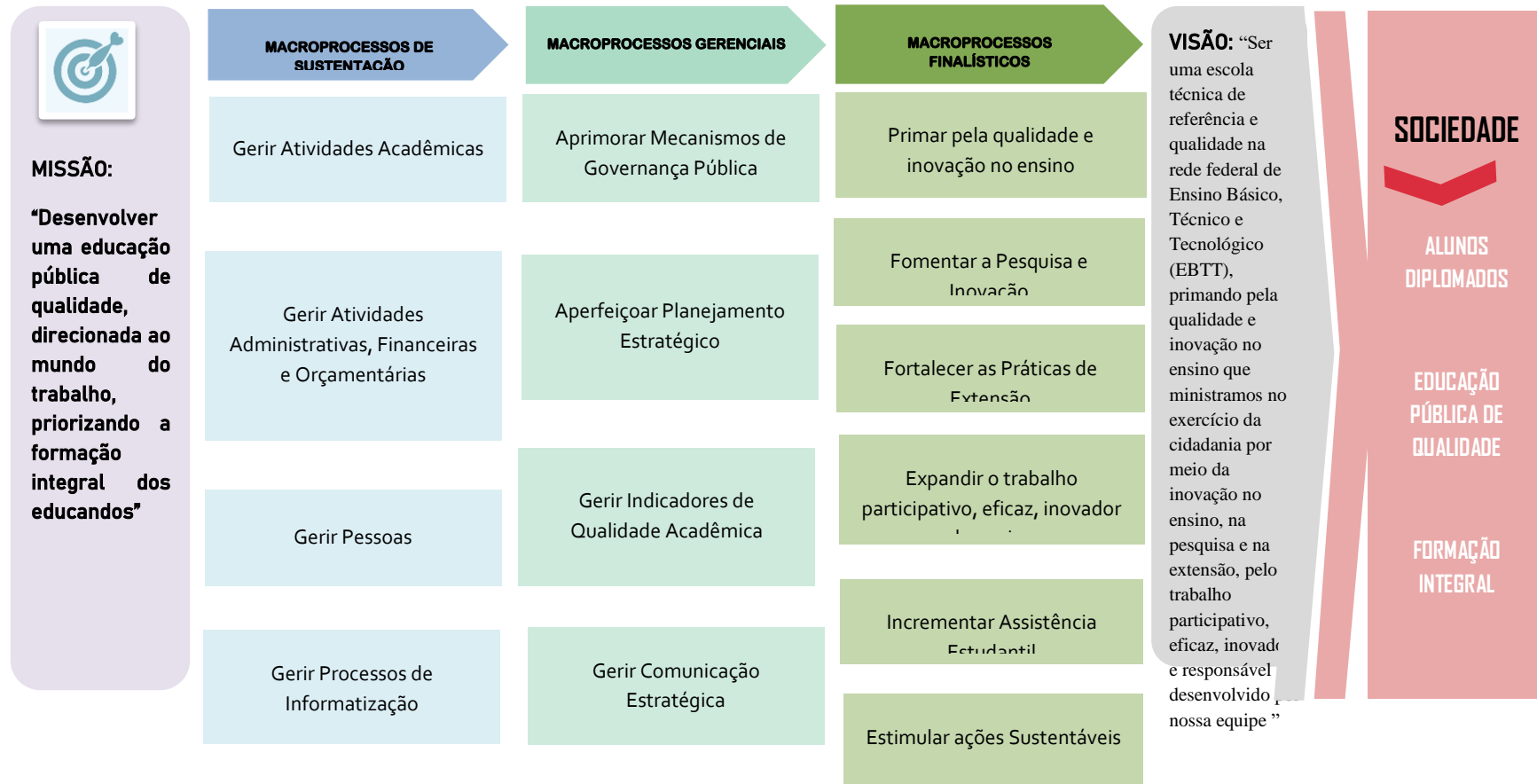


Com base nas diretrizes estratégicas da UFPI, a Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT concebe a sua trajetória futura, considerando sobretudo os valores pelos quais aprofundará todo o contexto da sua atuação como entidade social e educadora.

7.2- Cadeia de Valor

A cadeia de valor é um conjunto de atividades realizadas pela Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT com o objetivo de criar valor ao produto que entrega a seus usuários. Considerando a missão e a visão organizacional, a construção da cadeia de valor tem o propósito de identificar os macroprocessos internos responsáveis por agregar valor ao produto e, com isso, desenvolver estratégias que ajude a potencializá-los e, assim, produzir melhores resultados. Segue na **Figura 13** a cadeia de valor desenvolvidas pelo CTT.

Figura 13 – Cadeia de valor da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT



Fonte: CTT/UFPI



7.3- Análise SWOT ou FOFA

A análise SWOT ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos.

O levantamento presencial realizado em setembro de 2019 pela Comissão Consultiva do PDI (2020-2024) com a comunidade do CTT (Estudantes, Professores, Gestores e Técnicos-Administrativos) contribuiu com a análise SWOT ou FOFA, por ser uma estratégia utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma instituição ou empresa, considerados por esta Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT.

O **Quadro. 16** abaixo apresenta o mapeamento das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da unidade, validados os registros em reuniões não presenciais no mês de setembro de 2020 realizadas pela Comissão Consultiva do PDU CTT (2020-2022), utilizando a Plataforma Google meet com a comunidade do CTT (Estudantes, Professores, Gestores e Técnicos-Administrativos), seguindo as orientações do Comitê Gestor de Crise (CGC) da UFPI contidas no plano de contingência para a COVID-19, atendendo o necessário distanciamento social entre os profissionais e estudantes da instituição.

Quadro 16 – Análise SWOT ou FOFA da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT

ANÁLISE SWOT OU FOFA		
	Forças	Fraquezas
Análise Cenário Interno CTT UFPI	Corpo docente em sua maioria qualificado (mestres e doutores)	Desconsideração por parte da comunidade acadêmica do CTT quanto aos Resultados alcançados no IDEB, SAEB e o esperado ao período do PNE (2014-2024) pela Unidade Acadêmica CTT.
	Processo continuado de atualização dos PPCs	Desconhecimento de normas institucionais básicas por parte da comunidade acadêmica do CTT
	Ampliação da adoção de ações afirmativas nos Editais de Seleção dos Estudantes por meio da COPESE.	Reduzida prática de disseminação e incentivo às atividades de desenvolvimento e inovação
	Consolidação do uso do SIGAA	Falta de treinamento de pessoal
	Realização anual de Mostra Científica, objetivando a culminância dos projetos dos Estudantes beneficiados pelos eixos de Pesquisa e Extensão do CTT.	Falta de definição formal e institucionalização dos processos internos
	Inclusão do CTT nos Seminários Integrados da UFPI: Seminário de Iniciação Científica (SIC) e Seminário de Extensão (SEMEX)	Ausência de planejamento estratégico em quantitativo considerável de instâncias técnicas administrativas
	Discussão de Política da Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI (PAE Tec) com os membros dos Comitês dos Colégios Técnicos.	Burocracia excessiva

	Forças	Fraquezas
	Estruturas de comunicação próprios: site e redes sociais.	Ausência de sistemas de informação para atender as rotinas administrativas
	Publicações em periódicos qualificados	Módulo do SIPAC disponíveis são insuficientes para atender as demandas administrativas
	Inclusão dos Editais de Seleção para os eixos de Pesquisa e Extensão do CTT via PROSPEQ e PREXC.	Falta de habilidade dos funcionários para lidar com processos eletrônicos
	Divulgação intensa, pelo Núcleo de Experimentação em Agroecologia (NEA), das ações de extensão do CTT em colaboração com o Projeto PREXC Feira Agroecologia	Pouco engajamento por parte de alguns técnico-administrativos, o que gera sobrecarga em outros e ilhas de conhecimento
	Articulação da Unidade de Apoio Pedagógico e Serviço de Orientação Pedagógica na assessoria e promoção de oficinas e debates com as Coordenações de Cursos e docentes, objetivando a adequação dos PPCs, no que tange à inserção da Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018; Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018; Base Nacional comum curricular. Educação é a base. (Ensino Médio).	Infraestrutura tecnológica da Assistência Estudantil insuficiente;
	Promoção de estratégias que estimulem os docentes e técnicos a proporem Atividades Curriculares de Extensão e os discentes a atuarem nestas atividades	Ausência do acompanhamento de egressos informatizado
	Espaços disponíveis para realizações de eventos esportivos, acadêmicos e culturais	Estrutura física defasada e/ou inadequada para atividade técnica do Posto de Saúde

	Forças	Fraquezas
	Profissionais técnicos comprometidos em sua maioria qualificado (mestres e/ou doutores)	Pouco engajamento (desmotivação) de alguns servidores (professores e técnico-administrativos) em fase da estabilidade do servidor público
	Implantação do controle eletrônico de frequência de servidores administrativos	Falta de conscientização e de maior envolvimento nas ações de assistência estudantil por parte dos demais setores da UFPI
	Distribuição orçamentária para cada Unidade Hierárquica e Acadêmica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI	Ausência de mecanismo eficiente de avaliação dos servidores técnico administrativos e Ausência de plano de capacitação de servidores
	Participação de Professores da Unidade Acadêmica CTT em Programas de Pós-graduação em nível Lato sensu e stricto sensu	Carência de Projetos de Extensão nas áreas de Esporte e Lazer
	Participação de Professores em Comissões, Comitê e Conselhos da Administração Superior da UFPI	Sistema de frequência eletrônica de servidores técnico-administrativos inadequado para atender a rotina administrativa
	Adoção das práticas de gestão de projetos	
	Existência de Residência Estudantil no CTT, atendendo alunos em vulnerabilidade social e familiares não residente em Teresina. Ofertando como outros benefícios: alimentação de boa qualidade a comunidade estudantil do CTT e bolsas de auxílios.	
	Fortalecimento das boas práticas de governança	

Análise Cenário Externo	Oportunidades	Ameaças
	Programas governamentais de incentivo à acessibilidade	Contingência orçamentária
	Concurso público para pessoal administrativo realizado	Contratação impedida por decisão do governo federal
	Estabelecimento de parcerias com os setores industriais e produtivo do estado do Piauí	Falta de reposição de recursos humanos no quadro de pessoal
	Credibilidade da UFPI no Estado	
	Aprimoramento quanto as fontes de energia e combustíveis renováveis	Instabilidade da legislação atual no nosso país, especificamente a legislação do CNE/MEC
	Ressignificação do conceito de cadeia de valor com processos ambientalmente adequados	Política educacional do governo federal como corte de bolsas para pesquisa, congelamento dos incentivos funcionais, bloqueio/cortes de recursos etc.
	Participação em editais de financiamento de ações de extensão ou de incentivo aos coordenadores destas ações	Falta de contratação de profissionais qualificados para atingir os objetivos previstos no PDI
	Parceria com as empresas para o desenvolvimento de tecnologia e colocação dos alunos nos campos de estágio e profissional, com a conclusão dos cursos Técnicos.	Baixo investimento na educação básica em razão do reflexo no ensino técnico concomitante e subsequente
		Instabilidade política do país que afeta normativas internas, retira autonomia universitária etc.
	Impedimento legal para a nomeação de novos técnico-administrativos.	

*INTERNO: Identificar pontos Positivos e Negativos.

*EXTERNO: Identificar Ameaças e Oportunidades diante dos cenários políticos, econômicos, sociais, culturais e tecnológicos. Fonte: DGOV/Proplan



7.4- Painel de Objetivos e Metas por Unidade

O levantamento presencial realizado em setembro de 2019 pela Comissão Consultiva do PDI (2020-2024) com a comunidade do CTT (Gestores, Professores e Técnicos-Administrativos), em que os 10 (dez) temas estratégicos delimitados pela Comissão de Planejamento do PDI (2020-2024) auxiliaram na definição dos macros objetivos institucionais, os quais se desdobram em objetivos, metas e estratégias, considerados por esta Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT.

Entretanto, em 2020 o mundo foi surpreendido pela pandemia do novo Coronavírus. Nesta época não se imaginava as transformações necessárias para o enfrentamento desta situação. E, mesmo agora, ainda não é possível definir, precisamente, até quando vai perdurar a pandemia. Esta pandemia se revelou extremamente grave, indo além do ponto de vista médico/sanitário, mas gerando também repercussões ainda não mensuradas do ponto de vista econômico.

O **Quadro.17** apresenta o Plano de Desenvolvimento Tático: Painel de Metas a nível de Diretoria, Coordenações, Chefias e Divisões, validados os registros em reuniões não presenciais no mês de setembro de 2020 realizadas pela Comissão Consultiva do PDU CTT (2020-2022), utilizando a Plataforma Google meet com a comunidade do CTT (Gestores, Professores, Técnicos-Administrativos e Estudantes), seguindo as orientações do Comitê Gestor de Crise (CGC) da UFPI contidas no plano de contingência para a Covid-19, atendendo o necessário distanciamento social entre a comunidade da instituição.

Quadro 17 – Plano de Desenvolvimento Tático: Painel de Metas.

Apresentando como Temas Estratégicos da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT: Gestão, Governança e Práticas Inovadoras; Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão e Cultura; Sustentabilidade; Tecnologia e Comunicação; Infraestrutura; Assistência Estudantil.

PAINEL DO PLANO DE METAS												
UNIDADE ACADÊMICA: COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA									Diretoria da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT			
ITEM	IdPDE ¹	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL ²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADA
				ATUAL	2023	2020	2021	2022		EVIDENCIAR		
1	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	- Escrever e validar o Plano de Desenvolvimento da Unidade PDU	Não Existe PDU	PDU publicado	Publicar PDU até 30/09 com vigência até 31/12/2022-	Atualizar PDU até março	Atualizar PDU até março	CTT	PDU publicado.	PROPLAN	CTT
2	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	Revisar o Regimento Interno do CTT até dezembro;	-Existe o documento Regimento Interno CTT.	Regimento Interno revisado e publicado.	Publicar o Regimento Interno Atualizado	--	--	CTT	Regimento Interno atualizado		

ITEM	IcPDE ¹	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL ²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADO
				ATUAL	2023	2020	2021	2022		EVIDENCIAR		
3	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	Aprovar a regulamentação da assistência estudantil	Não existe regulamentação	Regulamentação aprovada	Aprovação da regulamentação	x	x	CTT	Regulamentação publicada	PRAEC	CTT
4	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	Identificar e mapear em 100% (cem) das unidades administrativas no mínimo 8 (oito) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)	0	100%	10	50	100	CTT	site do CTT	PROPLAN	
5	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	Definir o Mapa Estratégico da Unidade	Não existe	Publicar Mapa Estratégico	Mapa Estratégico Publicado	Mapa Estratégico Publicado	Mapa Estratégico Publicado	CTT	site do CTT	PROPLAN	PROPLAN
6	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	Definir a Cadeia de Valor da Unidade	Não existe	Publicar cadeia de valor	Cadeia de valor publicada	Cadeia de valor publicada	Cadeia de valor publicada	CTT	Site do CTT	PROPLAN	PROPLAN

ITEM	IDPDE ¹	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL ²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADO
				ATUAL	2023	2020	2021	2022		EVIDENCIAR		
7	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Fortalecer as boas práticas de governança, transparência da informação e gestão	Manter atualizada a página eletrônica do CTT (no mínimo uma vez por mês) e com link de acesso ao PDU	Existe	Página atualizada a cada semana	Página atualizada a cada semana	Página atualizada a cada semana	Página atualizada a cada semana	CTT	Site do CTT		CTT
8	Gestão de pessoas	Desenvolver programas de atenção ao servidor	Elaborar e implantar programa anual de realização periódica de exames para de servidores técnicos administrativo e docentes	Não existe	Programa implantado	Em elaboração	Programa implantado	Programa implantado	SRH/CTT	SIGRH	SRH	SRH
9	Ensino	Fortalecer o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Capacitar 100% do Corpo docente do CTT em TICS	Nunca houve treinamento	100%	100%			CTT	SIGAA	CEAD	CTT
10	Ensino	Fortalecer o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	--Aumentar em 5% por ano o quantitativo de vagas ofertadas no CTT;	240.	300	240	-260	300	CTT	Plataforma Nilo Peçanha	SEBTT	CTT

ITEM	IqPDE ¹	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL ²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADO
				ATUAL	2023	2020	2021	2022		EVIDENCIAR		
11	Ensino	Fortalecer o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	-Melhorar a eficiência Acadêmica no Ensino Técnico para 80%	73,2	80	73,2	75,0	S 80	CTT	Plataforma Nilo Peçanha	SEBTT	CTT
12	Ensino	Fortalecer o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Readequar os 100% dos PPC do Cursos do CTT	PPC's em análise	100%	PPC's em análise	PPC's aprovados	PPC's aprovados			SEBTT	
13	Pesquisa e Inovação	-Ampliar os programas de incentivo à Pesquisa na Unidade Acadêmica CTT,.	Apoiar pelo menos 40 projetos de pesquisa com Bolsas para alunos e realização de ao menos 01 evento Científico de Pesquisa, sendo um dos protagonistas de mais uma edição do SIUFPI	20	40	20	30	40.	CTT	SIGAA	PROPE SQI	CTT

ITEM	IDPDE'	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL ²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADA
				ATUAL	2023	2020	2021	2023		EVIDENCIAR		
14	Extensão e Cultura	Ampliar os programas de incentivo à extensão no CTT.	Consolidar a realização de ao menos 01 evento de Extensão anual	SIUFPI	SIUFPI	II SIUFPI	III SIUFPI.	MANTER.	Assistente da Diretoria CTT	Site CTT e SIUFPI	PREXC	CTT
15	Extensão e Cultura	Ampliar os programas de incentivo à extensão no CTT.	Aumentar para 15 a o número de projetos de extensão apoiados.	5	15	5	10	15	Assistente da Diretoria CTT	SIGAA	PREXC	CTT

ITEM	IGPDE¹	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO				RESPONSÁVEL²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADO
				ATUAL	2023	2020	2021	2022	EVIDENCIA R				
16	Sustentabilidade	Atender as metas do Plano de sustentabilidade da UFPI	Diminuir o consumo de energia em 10%	Controle pelo setor de serviços gerais	10%	---	5	10	CTT.	SITE DO CTT	PREUNI PRAD	CTT	
17	Sustentabilidade	Atender as metas do Plano de sustentabilidade da UFPI	Diminuir o consumo de água em 20%	Controle pelo setor de serviços gerais	20%	--	10	20	CTT.	SITE DO CTT	PREUNI PRAD	CTT	
18	Sustentabilidade	Atender as metas do Plano de sustentabilidade da UFPI	Diminuir o gasto com material de expediente em 20%	Controle pelo setor de serviços gerais	20%	10	15	20	CTT.	SITE DO CTT	PREUNI PRAD	CTT	

ITEM	IDPDE'	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPONSÁVEL L ²	ACOMPANHAMENTO	APOIO	INTERESSADA
				ATUAL	2023	2020	2021	2023		EVIDENCIAR		
19	Tecnologia e Comunicação	Implantação de Módulos do SIGAA, Processos eletrônicos, assistência estudantil	100% da implantação de módulos do SIGAA;	20% - Módulo SIPAC SIGAA e SIGRH e	100% do SIG implantado	20%	50%	-100%	CTT/STI	SIGAA	STI	CTT
20	Infraestrutura	Realizar manutenção predial na estrutura física dos prédios	-Efetuar manutenção em 100% das salas e laboratórios e espaços físicos do CTT	30%	100	30%	50 %	100%	CTT	Sede do CTT	PREUNI	CTT
21	Infraestrutura	Melhorar a acessibilidade nos prédios do CTT	Promover a acessibilidade a 100% dos prédios do CTT	40%	100%	40%	60%	100%	CTT	Sede do CTT	PREUNI	CTT
22	Infraestrutura	Reforma da Quadra do CTT	Substituir o teto da Quadra do CTT	100	100	100	100	100	CTT - PREUNI	CTT	PREUNI	CTT
23	Infraestrutura	Reforma do telhado dos prédios CTT	Efetuar a revisão do teto de 100% das construções do CTT	50	100	50	80	100	CTT - PREUNI	CTT	PREUNI	CTT



IT E M	IdPDE ¹	OBJETIVO	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO			RESPON SÁVEL ²	ACOMPANHAMEN TO		APOIO	INTER ESSAD A
				ATUAL	2023	2020	2021	2023		EVIDENCIAR			
24	Assistência estudantil	Estimular ações de apoio à permanência dos Estudantes com êxito nos cursos ofertados no CTT;	-Atender pelo menos 75% dos alunos em situação de vulnerabilidade com auxílio estudantil	-50%	-75	-50	60	75	CTT			PRAEC	CTT

Identificação do Planejamento Desenvolvimento Estratégico: (Nº Tema Estratégico, Nº Objetivo, Nº da Meta). ² Responsável: Definir metas a nível de diretorias, coordenações e divisões. Fonte: CTT/UFPI

8. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

O planejamento operacional consiste em definir estratégias para que as metas estabelecidas no nível tático sejam alcançadas e os objetivos no nível estratégicos superados. Nesse nível o planejamento é feito a curto prazo com duração de 3 a 12 meses, sendo as tarefas definidas com a indicação de prazo, setores envolvidos, recursos, aporte financeiro necessário sendo atribuídas de forma individual ou em equipe

8.1-Gestão de Compras e Contratações

Descreve-se a seguir a política de compras da unidade instruída conforme instruções normativas vigentes e acordãos publicados, fundamentando os resultados esperados conforme estratégias definidas no planejamento institucional.

8.1.1- Plano Anual de Contratações (PAC) de bens, serviços, obras e TICs

Na consolidação do PAC da UFPI apresenta-se a seguir os itens referentes a Unidade Acadêmica CTT: I - o tipo de item, o respectivo código, de acordo com os Sistemas de Catalogação de Material ou de Serviços; II - a unidade de fornecimento do item; III - quantidade a ser adquirida ou contratada; IV - descrição sucinta do objeto; V - justificativa para a aquisição ou contratação; VI - estimativa preliminar do valor; VII - o grau de prioridade da compra ou contratação; VIII - a data desejada para a compra ou contratação; e IX - se há vinculação ou dependência com a contratação de outro item para sua execução, visando a determinar a sequência em que os respectivos procedimentos licitatórios serão realizados.



Quadro 18 -Plano Anual de Contratações (PAC) de bens, serviços e TICs

ITEM	CATMAT	OBJETO	UNIDADE	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DO VALOR (em R\$)	PRIORIDADE DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO (NORMAL/URGENTE)	DATA DESEJADA DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	VINCULAR A COMPRA OU CONTRATAÇÃO A OUTRO ITEM
1	---	Controle de abastecimento de veículos	contrato	1	Prestação de serviço de gerenciamento e controle de combustível	atender a frota de veículos do ctt	142.333,20	Normal	jan/2021	sem vínculo
2	—	manutenção predial	contrato	1	manutenção predial dos laboratórios e salas e instalações	melhorar a estrutura física dos laboratórios e salas	200.000,00	Urgente	jan/2021	sem vínculo
3		‘monitor vídeo’	unidade	20	monitor vídeo, tamanho tela 22, resolução imagem 1.680 x 1.050, tipo tela lcd plana, dot pitch 0,282, tipo controle brilho: 300 cd/m2, contraste: 2.000:1, características adicionais formato widescreen 16:10, matriz ativa, cor preta,	atender aos laboratórios de informática e salas de professores ctt	22.000,00	Normal	jan/2021	sem vínculo



ITEM	CATMAT	OBJETO	UNIDADE	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DO VALOR (em R\$)	PRIORIDADE DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO (NORMAL/URGENTE)	DATA DESEJADA DA COMPRA OU	VINCULAR A COMPRA OU CONTRATAÇÃO
4		estabilizador tensão	unidade	20	Estabilizador tensão, capacidade 1,5, tensão alimentação entrada 115 / 220, características adicionais no break interativo/microprocessador risc/baterias, tensão saída 115	atender aos lab de informática e salas de professores ctt	12.000,00	normal	jan/2021	sem vínculo
5		Projeter multimídia	unidade	10	projeter multimídia, brilho 1.500, distância mínima tela 1,50, voltagem 220/240, frequência 50/60, tipo entrada áudio / vídeo / microcomputador, capacidade projeção cor 16,70, capacidade conexão monitor, características adicionais imagem 4 : 3 e 16 ; 9/opção inversão imagem e re-, compatibilidade vídeo ntsc/pal/secam/edtv/hdtv, tipo foco automático, tipo projeção frontal e teto	atender aos lab de informática e salas de professores ctt	16.000,00	normal	jan/2021	sem vínculo



ITEM	CATMAT	OBJETO	UNIDADE	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO OBJETO	JUSTIFICATIVA	ESTIMATIVA DO VALOR (em R\$)	PRIORIDADE DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO (NORMAL/URGENTE)	DATA DESEJADA DA COMPRA OU CONTRATAÇÃO	VINCULAR A COMPRA OU CONTRATAÇÃO A OUTRO ITEM
6		Computador - estação trabalho´	unidade	20	´computador - estação trabalho´, tipo padrão, tipo mouse óptico, conexão mini din, processador quad core, 64 bit, memória ram ddr4 de 2400 mhz com 8gb, memória cache 8 mb, placa mãe padrão atx/ ultra/ serial/ ata raid/ ieee 1394/ gi, disco rígido sata iii capacidade mínima de 500gb, padrão interface serial, paralela e usb, taxa transferência placa rede 10/100/1000 mbps, gabinete small form factor, fonte 210w, padrão monitor svga, padrão teclado abnt 2, memória placa vídeo 1.7 gb	atender aos lab de informática e salas de professores ctt	66.000,00	normal	jan/2021	sem vínculo
7		ESTABILIZADOR TENSÃO	UNIDADE	20	ESTABILIZADOR TENSÃO, TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA BIVOLT, POTÊNCIA NOMINAL 500, TENSÃO SAÍDA 110	atender aos lab de informática e salas de professores ctt	4.000,00	Normal	Jan/2021	Sem vínculo



8		TECLADO MICROCOMPUTADOR´	UNIDADE E	20	TECLADO MICROCOMPUTADOR´, NORMA PADRÃO ABNT2, TIPO USB, COMPONENTES LETRAS E NÚMEROS, CARACTERES E TECLAS ESPECIAIS, APLICAÇÃO MICROCOMPUTADOR	atender aos lab de informática e salas de professores ctt	800,00	Normal	Jan/2021	Sem vínculo
9		MOUSE	UNIDADE E	20	MOUSE´, TIPO USB, MODELO ÓPTICO, APLICAÇÃO COMPUTADOR, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM SCROLL, QUANTIDADE BOTÕES CONTROLE 3, RESOLUÇÃO 800	atender aos lab de informática e salas de professores ctt	800,00	Normal	Jan/2021	Sem vínculo



8.2- Plano de Trabalho Anual

Segue a definição do quadro de tarefas anual da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT, dividindo o ano em 4 trimestres para execução e acompanhamento dos projetos.



Quadro 19 – Planejamento de Desenvolvimento Operacional: Painel de Estratégias e Tarefas - Plano de Trabalho (Exercício Atual)

PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
1	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	-Elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento da Unidade PDU (2020-2022)	-Criação da Comissão PDU CTT (2020-2022)-			X		COMISSÃO CTT/UFPI - Portaria 11/2020 -	PDI	SIM	PDU publicado.
			Reuniões e elaboração e aprovação do PDU			X	X				
2	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	- Revisar e aprovar o Regimento Interno CTT	-Atualização e aprovação do Regimento Interno do CTT			X	X	COMISSÃO REGIMENTOC TT/UFPI	PDI	-NÃO.	SITE DO CTT
3	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	aprovar a regulamentação assistência estudantil	-Criação de Comissão para redação e aprovação do documento		X			Direção CTT	PDI	sim.	SITE DO CTT



PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
4	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Identificar e mapear em 100% (cem) das unidades administrativas no mínimo 8 (oito) macroprocessos BPMN (Business Process Model and Notation)	Identificar os macroprocessos da unidade				X	CTT-Coord Adm. Financeira	PDI	NÃO	Site do CTT
5	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Definir o Mapa Estratégico da Unidade	Criação de Comissão para elaboração e publicação			X	X	Comissão PDU	PDI	SIM	Site do CTT
6	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Definir a Cadeia de Valor da Unidade	Criação de Comissão para elaboração e publicação			X	X	Comissão PDU	PDI	SIM	Site do CTT



PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
7	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Manter atualizada a página eletrônica do CTT (no mínimo uma vez por mês) e com link de acesso ao PDU	Atualização da página pela Coord Administrativa	X	X	X	X	CTT	PDI	SIM	Site do CTT
8	Gestão de pessoas	Elaborar e implantar programa anual de realização periódica de exames para de servidores técnicos administrativo e docentes	Divulgação e incentivo à participação dos Servidores			x		SRH	PDI	NÃO	SIGRH
9	Ensino	-Capacitar 100% dos docentes do Colégio Técnico de Teresina em TICS	-Divulgação e incentivo a participação dos docentes do Colégio Técnico de Teresina na Capacitação			X	X	Coordenações	Plano Tático CTT/2020	SIM	Site CTT



PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
10	Ensino	Aumentar em 5% por ano o quantitativo de vagas ofertadas no CTT	-Criação de Comissão para proposta de novos itinerários formativos				X	Membros do da Comissão	Plano Tático CTT/2020	NÃO	Portaria Comissão
11	Ensino	Melhorar a eficiência Acadêmica no Ensino Técnico para 80%	Fortalecer a ação dos professores e permanência e êxito dos alunos	x	x	x	x	CTT	Plano Tático CTT/2020	NÃO	SIGAA PNP
12	Ensino	Readequar 100% dos PPC's do Cursos do CTT	Criação de COMISSÃO		X	X	X	Comissão	Plano Tático CTT/2020	NÃO	SIGAA
13	Pesquisa	Apoiar pelo menos 40 projetos de pesquisa com Bolsas para alunos e realização de ao menos 01 evento Científico de Pesquisa,	Edital de concessão de auxílio		X	X	X	CTT	Plano Tático CTT/2020	PARCIALMENTE	SIGAA Site do CTT



PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
14	Extensão	Consolidar a realização de ao menos 01 evento de Extensão anual	Comissão de extensão			X	X	CTT	Plano Tático CTT/2020	SIM	SIGAA Site do CTT
15	Extensão	Aumentar para 15 o número de projetos de extensão apoiados.	Comissão de extensão		X	X	X	CTT	Plano Tático CTT/2020	PARCIALMENTE	SIGAA Site do CTT
16	Sustentabilidade	Diminuir o consumo de energia elétrica em 10%	Campanha de Conscientização CTT	X	X	X	X	CTT/PRAD	Plano Tático CTT/2020	NÃO	Site do CTT
17	Sustentabilidade	Diminuir o consumo de água em 20%	Campanha de Conscientização	X	X	X	X	CTT/PRAD	Plano Tático CTT/2020	NÃO	Site do CTT



PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
18	Sustentabilidade	Diminuir o Gasto com material de expediente em 20%	Campanha de Conscientização	X	X	X	X	CTT/PRAD	Plano Tático CTT/2020	NÃO	Site do CTT
19	Tecnologia e Comunicação	100% da implantação de módulos do SIGAA;	Treinamento de servidores	x	x	x	x	CTT	Plano Tático CTT/2020 PDI	NÃO	SISTEMAS SIG
20	Infraestrutura	-Efetuar manutenção em 100% das salas e laboratórios e espaços físicos do CTT	Inspeção e monitoramento do uso das estruturas e empenho de manutenção predial	x	x	x	x	CTT	Plano Tático CTT/2020	NÃO	CTT

PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA:				COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIA R
21	Infraestrutura	Promover a acessibilidade a 100% dos prédios do CTT	Inspeção e monitoramento do uso das estruturas e empenho de manutenção predial		x	x	x		Plano Tático CTT/2020 PDI	NÃO	CTT
22	Infraestrutura Física	-Reformar a quadra de Esporte do CTT;	Inspeção e monitoramento do uso das estruturas e empenho de manutenção predial	X	X	X		PROPLAN, PRAD e PREUNI	Plano Tático CTT/2020.	SIM	CTT
23	Infraestrutura Física	-Realizar manutenção de 100% dos telhados dos espaços administrativos, residência do colégio, laboratórios e salas de aula do CTT.	Inspeção e monitoramento do uso das estruturas e empenho de manutenção predial	X	X	X	X	PROPLAN, PRAD e PREUNI	Plano Tático CTT/2020	NÃO	CTT



PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE ACADÊMICA: COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA				Direção do CTT e Comitê da Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI (PAE - Tec)				ANO		2020	
ITEM	IdPDE ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2020				ATRIBUÍDO	ORIGEM	ACOMPANHAMENTO	
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre			CONCLUÍDA	EVIDENCIAR
24	Assistência estudantil	- Atender pelo menos 75% dos alunos em situação de vulnerabilidade e com auxílio estudantil	Participação dos Membros do Comitê de Assistência Estudantil na elaboração da Regulamentação de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados a UFPI (PAE Tec)	X	X	X	X	CTT	Plano Tático CTT/2020	NÃO	SIGAA.

¹ Identificação do Planejamento de Desenvolvimento Tático (N° da Meta, N° idPDE) ²Atribuído - Indicação do responsável por executar a estratégia,³ Origem: PDI, Plano Tático, Plano de Integridade, Plano de sustentabilidade, Plano de Risco, Plano de Desenvolvimento Operacional e etc) Fonte: CTT/UFPI

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais são unidades pertencentes à estrutura organizacional das universidades federais, que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme preceitua o art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O Colégio Técnico de Teresina (CTT), Unidade Hierárquica e Acadêmica inserida neste contexto na estrutura organizacional da Universidade Federal do Piauí passou a registrar o seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), seguindo as orientações contidas no Guia elaborado pela Diretoria de Governança da Pró-Reitoria de Planejamento da UFPI, de acordo com as Instruções Normativas n. 1 de 10 de janeiro de 2019, n. 24, de 18 de março de 2020 e n. 84 de 22 de abril de 2020, e nas práticas de planejamento estratégico, gestão e governança fornecidos pelos órgãos competentes para orientar as unidades hierárquicas da Universidade Federal do Piauí na construção e elaboração de seus Planos de Desenvolvimento da Unidade.

O Planejamento da Diretoria de Governança da Pró-Reitoria de Planejamento da UFPI é composto por iniciativas táticas direcionadas aos objetivos estratégicos da Instituição. Cada Unidade é responsável pelo alcance de metas correspondentes às suas competências, conforme consta no regimento interno das Unidades Acadêmicas. Os indicadores de desempenho são uma ferramenta de gestão usada para quantificar e analisar os resultados alcançados em cada meta traçada. A meta são as várias etapas a serem realizadas para atingir os objetivos estabelecidos, portanto a meta indica a quantidade e prazos, sendo específica, mensurável, atingível, relevante e temporal.

Nesta perspectiva, as metas apresentadas no Plano de Desenvolvimento da Unidade Hierárquica e Acadêmica CTT contemplam os temas estratégicos: Gestão, Governança e Práticas Inovadoras; Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão e Cultura; Sustentabilidade; Tecnologia e Comunicação; Infraestrutura e Assistência Estudantil apresentados no Plano de Desenvolvimento Tático em seu painel de Metas.

A meta correspondente a Gestão de Governança foi atendida mediante a escrita e validação do Plano de Desenvolvimento da Unidade PDU (2020-2022) durante a vigência do PDI 2020/2024 com a comunidade da Unidade Hierárquica e Acadêmica (Gestores, Professores, Técnicos -



Administrativos e Pedagógicos e Estudantes), correspondentes às suas competências, conforme consta no regimento interno desta Unidade Acadêmica.

Por sua vez, o objetivo corresponde ao fortalecimento do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico apresenta-se constituído de diversos desafios estipulados nas metas para a unidade acadêmica CTT durante a implantação do ensino não presencial, buscando atender as orientações do Comitê Gestor de Crise (CGC) da UFPI contidas no plano de contingência para a Covid-19, no necessário distanciamento social entre os profissionais da instituição.

Trazendo a necessária postura de efetivação do monitoramento contínuo dos prazos estipulados no painel de metas no processo de escrita participativa do PDU na comunidade do CTT. O processo de monitoramento e avaliação das metas do tema estratégico ensino buscam resultados satisfatórios nas ações do eixo de ensino empreendido.

Os eixos de Pesquisa e Extensão no CTT destacados no painel de metas pretende atender a consolidação dos trabalhos desenvolvidos na instituição, requerendo das comissões internas científicas, a mobilização dos Professores Pesquisadores e extensionistas para submissão de propostas de trabalho em editais da UFPI e demais instituições de fomento à Pesquisa e Extensão, colaborando assim na dinâmica de concretização da referida meta de maneira assertiva.

Por sua vez, a meta de valorização das ações de sustentabilidade no cotidiano do EBTT em conformidade com o Plano de Sustentabilidade da UFPI concretiza as competências e habilidades indicadas nas legislações nacionais a serem desenvolvidas nos eixos de Ensino, Pesquisa e Extensão, indicando a necessária articulação entre tais propostas no planejamento tático acompanhadas e motivadas no contexto da Unidade Acadêmica através das coordenações e comissões constituídas de maneira contínua.

A meta de elaboração e implantação do sistema de informação para acompanhamento de egressos dará aos profissionais da Unidade Acadêmica CTT, um panorama posterior aos serviços prestados a sociedade, enfim sua cadeia de valor mensurada em dados sistematizados.

O Tema estratégico infraestrutura estabeleceu a constituição de metas para o PDU da unidade, em que a comunidade composta pelos profissionais e estudantes realizaram sugestões para as reformas, adaptações e/ou construções consideradas necessárias para tornar o ambiente da unidade mais acolhedor, inclusivo e contemplem sua missão, visão e valores estabelecidos.



As propostas das metas de infraestrutura requerem monitoramento contínuo e avaliação, evidenciando o contexto orçamentário apresentado no período de vigência deste PDU (2020-2022) na Unidade Acadêmica CTT.

Finalizou-se o levantamento das metas no plano de desenvolvimento tático com o tema estratégico assistência estudantil. As metas escolhidas para atender o aprofundamento estratégico das ações em vigor dos multiprofissionais na unidade acadêmica CTT torna mais evidente a Política de Assistência estudantil dos Colégios Técnicos vinculados a UFPI (PAE Tec) aprovada no ano de 2020.

O monitoramento da execução e avaliação do plano de desenvolvimento da unidade consiste em acompanhar e avaliar a implementação do PDU. Este será monitorado periodicamente por parte da Direção da Unidade Acadêmica e de cada coordenação, chefia com suas respectivas equipes de trabalho na unidade.

A etapa da Avaliação nas reuniões de monitoramento possibilita aos gestores identificar com nitidez as fontes de vulnerabilidades e de potencialidades e a consistência do planejamento institucional, seja no âmbito do PDI ou do PDU. Assim, a avaliação adotada concebe uma dinâmica coletiva em que tanto a Unidade avalia os padrões de desempenho e a conformidade do seu planejamento, no contexto do PDU, produzindo reuniões técnicas para avaliação dos resultados e elaboração de relatórios gerenciais, favorecendo a visão global a Direção da Unidade Acadêmica quanto a Administração Central que, por meio da Diretoria de Governança da Pró-Reitoria de Planejamento da UFPI, avalia o impacto dos resultados obtidos no PDU para o alcance dos objetivos e metas da UFPI, ou seja, os reflexos do planejamento no nível tático-operacional para a concretização da estratégia institucional incorporada no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

Favorecendo assim, a apresentação das perspectivas em processo contínuo da unidade para a vigência do próximo PDU, no que condiz às suas ações táticas relacionadas ao planejamento estratégico da instituição, assim como as alterações necessárias a serem implementadas e identificadas por meio da análise dos resultados encontrados.
